

ODONTO SERV

Seu convênio odontológico

INFORMES

O governador Albano Franco enfrentou a fila de sua sessão do Colégio Tobias Barreto, durante a eleição de domingo. Passou 43 minutos na fila, apesar do apelo de funcionários do TRE que queriam que ele usasse o privilégio do cargo e passasse na frente dos demais eleitores. Acabou sendo muito elogiado pelos que se encontravam no local.

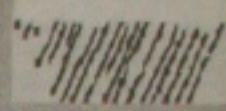
PLENARIO

O governador Albano Franco passou a manhã de ontem fazendo um balanço da situação e percebeu algumas baixas em seu grupo parlamentar. De deputado estadual elegeu muito bem Bosco Costa (PSDB), mantém-se sem senador e elegeu poucas pessoas ligadas a ele na Assembleia Legislativa. (Página 6A)



TEMPO

Parcialmente nublado com períodos de nublado. Ventos fracos/moderados, direção E, temperatura estável. Máxima de 29°C e mínima de 22°C na capital e no litoral. No sertão e região oeste máxima de 32°C e mínima de 19°C.



LULA E SERRA INICIAM BATALHA DO 2º TURNO

Candidatos começam a costurar acordos e montar palanques fortes nos Estados



(Reuters)

Os presidentiáveis Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, e José Serra, do PSDB, procuram fechar acordos não só com novos parceiros, mas também trabalham para armar seus palanques nos Estados com maior ou menor importância, porque no mata-mata do segundo turno, cada voto pode ser decisivo. Em alguns Estados importantes, como São Paulo, o duelo entre PT e PSDB repete-se também na disputa pelo governo, com o tucano Geraldo Alckmin e o petista José Genoino. Assim, o palanque que for montado para a campanha ao governo será também o da Presidência.

Em Minas Gerais, o segundo maior colégio eleitoral do País, tudo como fundamental para a

eleição de qualquer pretendente ao Palácio do Planalto. Lula e Serra terão palanques fortes. O petista conta com o empenho do governador Itamar Franco (sem partido), que promete acompanhar seu aliado em todos os cantos do território mineiro.

A confirmação do segundo turno na disputa nacional ressuscitou, literalmente, as esperanças dos tucanos de comandar o País pelos próximos quatro anos e obrigou o candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que acordou no dia 6 de outubro com a cabeça no Planalto, a adiar o seu sonho presidencial. Na prática, o resultado da primeira fase das eleições inverteu as expectativas dos dois candidatos à Presidência. (Página 8A)

Eleição renova mais de 50% da bancada federal e na AL

Até as 22 horas de ontem, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) ainda não havia concluído a totalização dos votos das eleições em Sergipe. Já haviam sido apuradas 3.443 das 3.450 urnas de todo o Estado, o equivalente a 99,8% do total. Ao governo do Estado, o candidato do PFL, João Alves Filho, obteve 43,7% dos votos válidos (336.183) e disputa o segundo turno com o petista José Eduardo Dutra, que registrava

218.172 votos (28,3%), enquanto Francisco Rollemberg (PTN) ficou em terceiro com 198.569 (25,8%). Para o Senado, foram eleitos Antônio Carlos Valadares (PSB) e José Almeida Lima (PDT). Dos oito atuais deputados federais, apenas dois se reelegeram, enquanto na Assembleia Legislativa, dos 24 estaduais, apenas 11 conseguiram conquistar um novo mandato. (Confira os números da eleição na Página 3A)

Edinah Mary



João chegou com folga ao 2º turno e enfrenta Zé Eduardo



Até a sexta-feira, o comércio espera, com a influência da garotada, vender 5% a mais que no ano passado

Dia da Criança: lojistas esperam vender 5% a mais

Embalados pelo Dia da Criança, sábado (12), lojistas da capital estão apostando num significativo aumento nas vendas, em especial de brinquedos, esta semana. A estimativa do presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Sergipe (FCDL), Gilson Figueiredo, é de que as vendas sejam 5% maiores que as do ano passado. (Página 2B)

Clínica pode fechar setor de obstetrícia

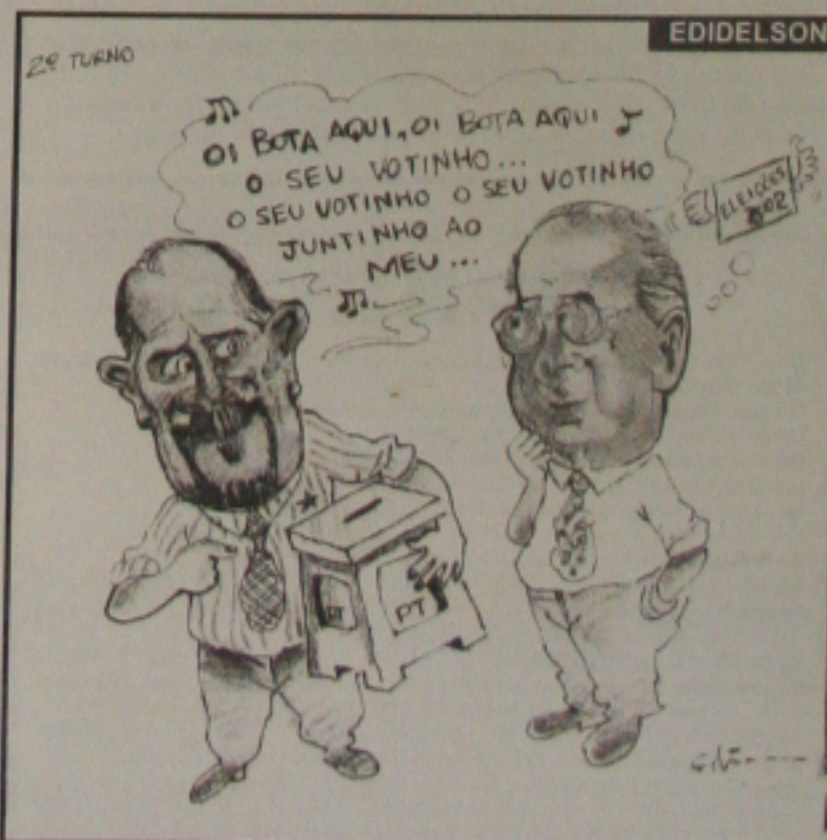
Responsável por 45% dos partos realizados através do Sistema Único de Saúde (SUS) em Aracaju, a Clínica Santa Lúcia pode fechar esta semana o setor de obstetrícia. Essa possibilidade já foi informada à Secretaria Municipal de Saúde por um grupo de médicos que administra a clínica, tendo à frente o cardiologista José Teles de Mendonça. Caso seja mantida a decisão, cerca de 550 partos deixarão de ser realizados anualmente pela clínica. (Página 1B)

Sobe para 29 o número de vítimas fatais na pior tragédia da 101 em SE

Subiu ontem para 29, com a morte de Jonas Batista da Silva, de 28 anos, que estava internado no Hospital Governador João Alves Filho, o número de vítimas fatais no grave acidente ocorrido domingo (06) na BR-101, próximo a São Cristóvão, envolvendo um Gol, uma carreta e

um microônibus da Cooperativa de Transporte Alternativo de Sergipe (Cooperatalse). Até ontem à noite, 11 pessoas ainda continuavam internadas no HGJAF, a maioria em estado grave. Dos corpos que deram entrada no Instituto Médico Legal (IML), em Aracaju, oito ainda perma-

neciam até ontem sem identificação, inclusive duas crianças. A polícia ainda investiga as causas do acidente que, segundo testemunhas, teria sido causado por uma ultrapassagem forçada pelo motorista do Gol. O IML recebeu no final de semana 40 corpos. (Página 5A)



TRIBUNA GS

Luiz Antonio Barreto
e-mail: psergipe@uol.com.br

Cola: da escola à urna

A introdução do uso das urnas eletrônicas nas eleições brasileiras, mais do que revelar ao mundo uma nova faceta da criatividade do Brasil, coloca em discussão a eficácia de um sistema que permite consulta, ou cola como a Justiça Eleitoral recomendou para facilitar a vida dos votantes, com ganhos de tempo e de confiança no modo correto de votar.

Na eleição do último dia 6, a primeira totalmente informatizada, houve problemas de defeitos, mas o que causou certo desconforto foi a concentração de eleitores nas seções, pela lentidão dos votos na maquina que mostra o retrato e a identificação correta dos candidatos.

O Tribunal Superior Eleitoral recomendou, preventivamente, a cola, ou seja a consulta a papel que tivesse o número dos candidatos que deveriam ser votados. A cola foi, assim, institucionalizada para uso nas eleições, para ajustar o eleitor à urna eletrônica. Mesmo para que não sabe ler e nem escrever a cola foi sugerida como o apoio necessário, valendo o simples desenho dos algarismos, a fim de aproveitar o voto que é, nas democracias, essencial.

A inovação, tanto da urna como da cola, mexe com conceitos vigentes há séculos no País, acostados a rígida disciplina de controle das salas de aula, onde apenas o professor fala. Na escola brasileira a cola é um problema enfrentado com rigor, e seus usuários marcados como

Quem colou se deu bem, votou certo e não demorou na cabine eleitoral

capazes de afrontar regras estabelecidas. O aluno que cola perde a imagem digna, passa a ser desconsiderada a sua capacidade de aprender e passa a ser vigiado como se fosse, sempre, capaz de burlar o sistema escolar.

A escola brasileira se valeu, no passado, de métodos diversos para impor um tipo próprio de verificação da aprendizagem, importando de outras partes do mundo instrumentos de coação: castigos físicos em geral e a palmatória em especial. Nas sabatinas, espécies de rodas de terror, tão temidas, quem sabia responder as perguntas, geralmente operações matemáticas, batia em quem errava, como uma punição permitida e incentivada.

A velha palmatória, a ferula antiga, era um utensílio comum nas escolas brasileiras, símbolo do castigo e do adestramento, que servia para as palmas das mãos, para as quais fora criada, e para o corpo todo, em lugar das varas que também freqüentaram as salas de aulas. A palmatória era igualmente instrumento da exemplaridade no caso da cola entre alunos. Colou apanhou, relação de um psicologismo arcaico, no qual os pais cediam as suas responsabilidades, entregando os filhos para que fossem "educados" nas escolas, incluindo na cessão o direito de bater, de castigar fisicamente e de impor outros ti-

pos de castigo em nome da disciplina.

O gesto audaz de "pescar" respostas, colar textos, sofria a reprimenda desproporcional nas escolas, tornando-os verdadeiros crimes ou aberrações condenáveis. O aparato de controle, a imposição do silêncio, os castigos, nada impediu de fazer da cola uma instituição essencialmente escolar, um bem socializado, um modo de abreviar o contato com o conhecimento.

Ninguém poderia supor que a adoção do sistema eletrônico de votar abrisse caminho à cola, para torná-lo eficiente, rápido e seguro. Embora não seja uma cola tomada de outros, no ato de votar, não deixa de ser uma consulta que funciona como uma ajuda, tomada diante da dificuldade de memorizar tantos números quantos sejam os cargos majoritários e proporcionais em disputa.

Quem colou se deu bem, votou certo e não demorou na cabine eleitoral. Quem não levou sua cola teve dificuldades, errou muito e gastou muito tempo na hora de votar, concorrendo para que houvesse dúvida a respeito das qualidades da máquina que substituiu o velho modo de votar com cédulas de papel.

É claro que são diferentes os tipos de cola, a da escola, proibida, e a da seção eleitoral, permitida e estimulada. No entanto, os dois tipos de cola permitem uma reflexão sobre o modo de tratar o conhecimento. Enquanto a escola dificulta, a urna eletrônica facilita, num contraste que começa a ganhar visibilidade, passando a interessar a setores esclarecidos que discutem, geralmente, os fatos da sociedade.

Será muito bom ver que a questão da cola eleitoral, suscitando aproximações com as práticas pedagógicas, ganha atualidade e passa a ser incorporada ao fazer permanente da Justiça Eleitoral, em todas as suas instâncias. É mais um tabu em vias de superação, com todas as suas conotações imantadas pelo uso generalizado nas escolas brasileiras, de triste memória.

A liberdade, valor fundamental do ser, precisa deixar para trás as práticas opressoras, desmistificando-as em nome de um conjunto de experiências que o tempo acumula e que baliza a convivência entre as partes, sejam elas alunos/professores, ou alunos/alunos, ou ainda escola/grupo social.

No caso da cola a Justiça Eleitoral dá uma excelente contribuição para que se quebre, justo no seio do corpo social, a regra rígida que solapa pelo controle a liberdade de expressão e embota a capacidade criativa da aprendizagem. Sem medo de colar, o eleitor brasileiro aprende a votar e ingressa no cenário da consciência política onde pode avançar, na busca de realizar seus interesses, como parte do todo que aspira a vida melhor, em tudo o que for possível conquistar pela cidadania do voto.

GAZETA DE SERGIPE

DIRETOR GERAL: PAULO ROBERTO DANTAS BRANDÃO
DIRETOR: LUIZ ANTONIO BARRETO EDITOR: GILVAN MANOEL

Nova eleição

O resultado das urnas zera as campanhas eleitorais para presidente da República e para governador do Estado de Sergipe. Uma nova eleição, dentro de três semanas, decidirá, inadiavelmente, sobre quem governará o Brasil e quem terá a responsabilidade de administrar o Estado. No plano federal a disputa frontal será entre Luiz Inácio Lula da Silva e José Serra, enquanto no Estado João Alves Filho enfrentará a José Eduardo Dutra. Os votos do dia 6 surpreenderam os setores envolvidos nas campanhas e desmentiram as pesquisas, pois Lula era considerado eleito, antes mesmo da eleição, e João Alves Filho tinha vitória certa, de 50% ou mais contra os seus adversários mais fortes.

Do alto da sua responsabilidade, experimentado por ter disputado já três eleições, Lula chamou a atenção da militância do seu partido, para que não usasse salto alto, como se a fatura estivesse liquidada. Nas últimas movimentações da campanha ele alertou, mais de uma vez, que não tinha ganho nada ainda e na hora de votar rejeitou um chapéu de metalúrgico, que correligionários levaram para a seção eleitoral. Assim que começou a divulgação das urnas de todo o País causou surpresa a projeção de José

Serra acima dos 20%, tirando de Lula os votos necessários para a garantia da vitória ainda no primeiro turno. Garotinho e Ciro Gomes mantiveram suas projeções e ajudaram a adiar a decisão.

Lula fez vários acordos, num leque amplo de alianças, e conquistou a maioria dos votos em todas as sondagens dos institutos especializados, sendo ameaçado, apenas uma única vez e ainda assim para o segundo turno, pela performance provisória de Ciro Gomes, inflada pelo efeito Roseana Sarney. As aparições públicas foram todas positivas e os discursos sobrios do candidato adornavam a sua imagem junto ao eleitorado em geral. O povo via e ouvia um Lula light, de bem com a vida, pensando mais no País do que no seu partido. No último debate, no entanto, pagou caro pela posição que assumiu de equidistância dos problemas, deixando de comentar uma pergunta embaraçosa de Garotinho, sobre cobrança de taxas de combustíveis e perdeu preciosos votos.

João Alves Filho saiu na frente e tinha tudo para disparar rumo a vitória. Seu desempenho nas pesquisas iniciais foi tão bom que o Governo resolveu fazer uma operação relâmpago, improvisando a candidatura de Francisco Rollem-

berg, faltando mais ou menos dois meses para a eleição. A campanha, que parecia não mexer nos resultados, terminou alterando o projeto pefelista. João Alves Filho não conseguiu ganhar no dia 6 e terá de enfrentar o senador José Eduardo Dutra, do PT, no próximo dia 27. João Alves Filho sabe que o segundo turno é uma nova eleição e que novas composições serão fundamentais ao seu projeto de voltar, pela terceira vez, ao Governo do Estado.

A saber pelo amigável bate papo na TV Sergipe, em lugar do debate que haveria se o ex-governador tivesse comparecido, Francisco Rollemberg pode reforçar a candidatura de José Eduardo Dutra, dificultando o embate para João Alves Filho. Não há dúvida que a ausência do candidato o fez perder votos, do mesmo modo como o efeito Lula deu a José Eduardo Dutra uma performance inesperada no interior, reforçada pela presença na campanha de figuras como Jackson Barreto, Joaldo Barbosa, Pastor Heleno, João Augusto Gama e outros bons cabos eleitorais. Daqui em diante são três semanas tensas, de negociações, organização e trabalho para que o eleitorado dê a última palavra. Está tudo zerado, para começar de novo.

Edidelson



Política X Segurança

As eleições chegaram e o Brasil enfrenta uma grave crise na área de segurança. Aqui mesmo em Sergipe vemos crescer assustadoramente as estatísticas da insegurança pública e as soluções para esse problema percebemos que estão ainda muito longe.

A questão da segurança é um fato político, vamos analisá-lo.

Primeiramente, vamos perceber o preso. Para uma pessoa ser presa, condenada, pagar uma pena, pressupõe-se que ela cometeu algum crime ou delito. E existe um estatuto que ele vai explicitar o que é considerado crime ou delito para nossa sociedade e como a pessoa que infringir esse estatuto vai pagar por esse ato. Percebemos então que existe um código que exerce um poder sobre a coletividade. Para se fazer essas leis, elegemos e/ou aceitamos nossos representantes do Poder Legislativo, que vão fazer e modificar leis, tal como a lei aqui citada.

Existe uma relação muito grande de poder dessas leis sob todos nós, leis que exercem poderes sobre a coletividade e diz o que é certo e o que é errado, o que devemos e o que não devemos fazer.

As rebeliões que são feitas, como em São Paulo, e as tentativas de fuga aqui mesmo em

Aracaju, são fatos políticos pois interessam a todos nós, são formas dos presos tentarem reverter algum tipo de situação que estão enfrentando, seja para fugir ou exigir o cumprimento de alguma ordem ou situação. Eles se reúnem para buscar formas de obter a consecução dos seus interesses, e vão lutar por eles.

A execução de presos por parte, principalmente da polícia, levanta uma questão polêmica: que direito tem essa polícia de executar esse preso?

Até a semana passada minha opinião era outra.

Enquanto pensava e escrevia esse artigo neste último domingo (29/09/02) à noite, ouvi vários disparos de arma de fogo seguido por alguns gritos e pedidos de socorro. Meio atordoado, sem saber o que estava acontecendo, descobri que uma vizinha minha havia sido alvejada com mais de 5 tiros em pontos vitais por uma pistola ponto 40, disparados por uma pessoa que invadiu a sua própria casa e rendeu o seu marido, após as comemorações do aniversário do seu filho. Os vizinhos tentaram acionar, sem sucesso, a Polícia Comunitária do bairro e foram informados que a viatura estava quebrada. Cerca de 3 horas após o ocorrido, fomos informados que a vítima não resistiu aos ferimen-

Edmilson Suassuna *

tos e falecera no hospital deixando o esposo e um filho com 10 anos.

A minha visão mudou completamente e me deixou com uma grande dúvida que com certeza acomete muita gente.

Muito se questiona sobre a execução de presos, mas antes disso tem-se um questionamento sobre com qual direito uma pessoa exerce esse poder de matar outrem.

Será que o nosso sistema penal serve para corrigir ou só está aumentando o problema?

Como os nossos representantes encaram este problema e quais soluções estão sendo tomadas?

Será que a polícia está nos protegendo mesmo ou se apresenta como uma parte também podre de nossa sociedade?

Enfim, são questionamentos que se eu fosse discorrer sobre todos eles não terminaria tão cedo. Como nosso propósito aqui é outro, fiz estes questionamentos para mostrar que tudo isso são fatos políticos, problemas políticos e só politicamente vamos resolvê-los.

* Edmilson Suassuna é ator, diretor de produção e bacharelado do curso de Ciências Sociais da UFS.

A extrapolação

Euclides de Oliveira Santos

Assistimos nos tempos de hoje, a uma formidável concentração de poder e riqueza no mundo. Os sistemas que pregavam ideias de igualdade e fraternidade passam por um período de completa privação, sem fôlego para exercitar o mínimo esforço. Por esse lado, a sociedade humana mergulha nas trevas da modernidade. E justamente quando o desenvolvimento tecnológico alcança dimensões fantásticas e afasta os temores históricos sobre os limites de recursos naturais para a sobrevivência da humanidade.

Na verdade, os limites são impostos por barreiras políticas e socialmente estabelecidas. A tecnologia faz a sua parte, a humanidade falha no dever de casa. Basta uma viagem rápida à Europa ou aos Estados Unidos para sentir o volume acumulado de riqueza. Salta aos olhos, não requer instrumentos refinados de mensuração. Há uma riqueza fabulosa concentrada nesses países ou regiões. Paralelamente, dentro dos países a situação se reproduz em desigualdade. Em toda parte aumenta a distância entre os que concentram a riqueza e os que alimentam a grande corrente dos excluídos. São mundos dentro de mundos.

A globalização é seletiva e embora estimule alguma transitoriedade não diminui o impacto da separação de mundos, ou se preferir, de classes sociais. A estratificação social torna as exclusões relativas e inibe sentimentos de solidariedade. Na nova faixa de pobreza as pessoas trabalham e ganham salários ou rendimentos do trabalho ou de pequenos negócios que mal respondem pela necessidade de manter a vida em seguimento, não permitem alcançar o que antigamente era identificado como "uma existência tranquila".

Não importa quanto ganhem, o sistema está montado para que no seu nível de vida tenham de gastar compulsoriamente com a casa, os estudos, os seguros, os consumos supérfluos, os créditos, as despesas e o funeral. Não deve sobrar nada no acervo de contas, e os métodos evasivos de aferição dos índices de custo de vida estão montados para assegurar esse propósito. Ou seja, a classe média atua como afluentes que deve alimentar o grande rio do sistema econômico nacional e/ou internacional, o grande estuário do sistema capitalista em vigor.

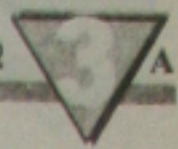
É certo que a economia de escala produziu uma revolução no consumo de massas. Todos têm algum acesso a telefone (eventualmente público), transporte, eletrodomésticos, água etc. As atrações do circo aumentaram muito desde os romanos e os gastos familiares vão no mesmo sentido. Mas a acumulação, que está na base do modelo capitalista, se tornou coisa exclusiva do Estado ou do próprio mundo das finanças, distante do comum dos mortais.

Abaixo dos novos pobres ou relativamente pobres, que sentem que têm ainda algo a defender, vêm os "subexistentes", parias da nova sociedade mundial, que já nada têm a perder e se tornaram praticamente "invisíveis".

Essa forma de controle social sufocante só poderia dar no incentivo à existência marginal da produção e da vida. A massa de marginalidade cresce ameaçadoramente na sociedade moderna e ninguém pode prever até onde poderá chegar, a menos que se recorra a pura ficção, que deve cada vez mais à realidade, como queira Oscar Wilde. Não existem sinais observáveis, em todo o planeta, de que esse processo acumulativo e concentrador mostre cansaço ou acene para uma conciliação reparadora. A globalização é assumida como "fetiche" e mais justifica que explica a fraqueza dos países emergentes diante dos termos perversos da relação de trocas internacionais.

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A.
Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto
Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão
Gerente Comercial: Nairson Barreto Socorro
Gerente Administrativo: Eromides Nogueira de Farias
Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, N° 396-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe
PABX: (79) 236-2002 - FAX - (79) 236-2112. END. ELETRÔNICO gazeta@netdados.com.br
HOME PAGE: <http://www.gazetadesergipe.com.br>
REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, NS&A - Núcleo de Soluções e Alternativas Profissionais Associados Ltda, com sede à Rua Frei Caneca, 91 - 8° - São Paulo - São Paulo (SP).
ESCRITÓRIOS NS&A RJ - Tel. (21) 2579-4222 / Fax: (21) 2579-4322; NS&A MG - Tel. (31) 3411-7333; NS&A Centro Oeste - Telefone: (61) 3226-6723 Fax: (61) 225-4483; NS&A CE - Tel. (85) 458-1551 / Fax: (85) 458-1544; NS&A BA - Tel. (71) 341-8483 / 341-9466 / 272-0473 / Fax: (71) 342-0761; NS&A PE - Tel. (81) 3421-2540 / Fax: (81) 3221-4168; NS&A PR - Tel. (41) 352-4421; NS&A SC - Tel. (48) 228-4292 Fax: (48) 228-4294; NS&A Conc Sul - Tel. (51) 3346-4877 / 3346-4253 / 3395-5168 Fax: (51) 3222-6293
Brasil - RIL PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J, Edifício Eng° Paulo Maurício 8° andar s/815 - CEP: 70040-903 - Fone: 061-326.8505
Noticiário Nacional - AGENCIA ESTADO
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.



ELEIÇÕES

Reeleitos apenas dois deputados federais

Jorge Alberto e Cleonânio são os únicos reeleitos e Pedro Valadares é o terceiro mais votado, mas não obtém coeficiente



Bosco Costa foi o campeão de votos seguido de Machado, Jackson Barreto e Jorge Alberto.



Prado obteve 45 mil votos seguido por pastor Heleno, Cleonânio e João Fontes.

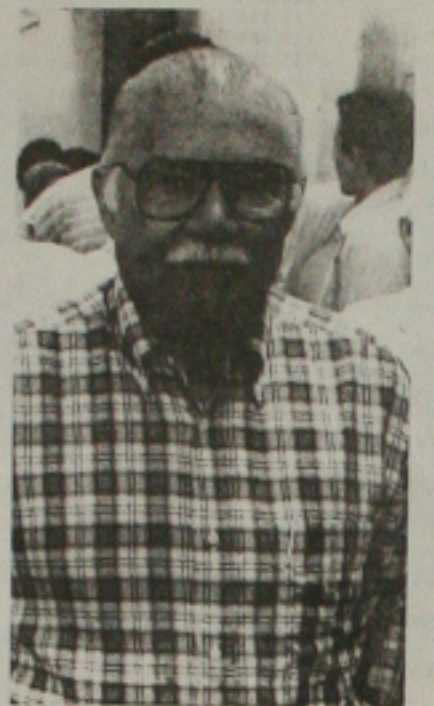
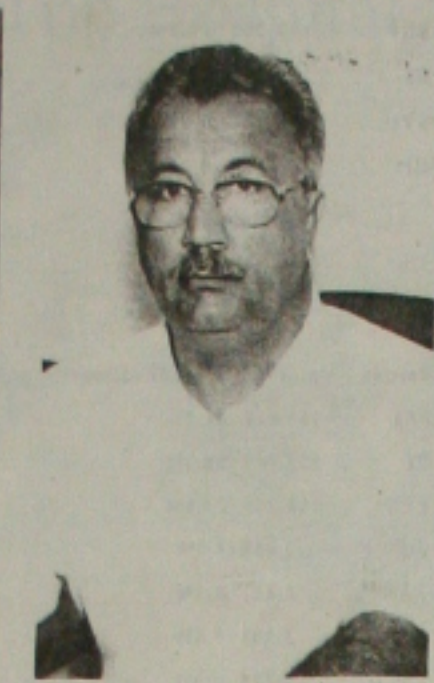
SENADO

Valadares: vitória da honestidade

Reeleito senador da República com mais de 316 mil votos, o senador Antônio Carlos Valadares PSB, disse que foi uma vitória do trabalho, da honradez e da honestidade e que foi muito importante a aliança mesmo informal com o PT e também o apoio que recebeu do senador José Eduardo Dutra PT, candidato ao governo do Estado pela aliança "Muda Sergipe", do prefeito Marcelo Déda PT e do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, construindo um palanque que teve a aceitação do povo. Segundo Valadares, essa foi uma campanha onde se gastou muito combustível e sola de sapato, devido a falta de recursos. "Não gastei um tostão nessa campanha", disse.

Disse ainda que a partir de agora, será intensificado os trabalhos para eleger Lula presidente da República e Zé Eduardo governador do Estado, não tenho dúvidas que o quadro em Aracaju será bem diferente do que aconteceu no primeiro turno, onde Zé Eduardo chegou a perder em algumas zonas eleitorais. "Não tenho nenhuma dúvida que vamos reverter o quadro e vamos ganhar as eleições em Aracaju e no Estado", frisou.

O senador chegou a confessar que teve um certo receio durante a campanha,



devido a falta de recursos, mas reconhece que o povo entendeu o bom trabalho que desenvolveu à cerca do oito anos que está como senador da República.

Valadares disse ainda que sabia de iria enfrentar algumas dificuldades no interior do Estado, devido o trabalho que foi desenvolvido pelo ex-governador João Alves Filho, em favor do ex-prefeito Almeida Lima (PDT), onde praticamente não conseguiu transferir votos para o ex-prefeito João Augusto Gama (PMN), candidato ao Senado Federal, pela coligação "Muda Sergipe".

Um outro fato também observado por Valadares, foi o número de votos nulos para o senado, chegando a cerca de 273 mil votos. Disse também que o partido acabou sendo prejudicado na chapa proporcional, onde teve um grande prejuízo só conseguindo eleger um deputado estadual, (Belivaldo Chagas) e não conseguindo reeleger o deputado federal Pedrinho Valadares, apesar de somar cerca de 95 mil votos, devido a falta de legenda.

Por outro lado, segundo o senador, o candidato a deputado federal, pela coligação "Muda Sergipe", João

Fontes PT, foi eleito com cerca de 25 mil votos.

Sobre as eleições presidenciais, Valadares espera que o PSB venha apoiar candidato Lula no segundo turno acreditando que o presidente nacional do partido Miguel Arraes, não vai sujar a sua história, declinando apoio ao presidente José Serra PSDB. "Garotinho (ex-governador do Rio de Janeiro), tem que entender que ele não é o dono do partido", observou, acrescentando que a posição de Garotinho não significa que seja a posição geral do partido.



Valadares: não gastei um tostão

Almeida Lima destaca apoio de João Alves

O ex-prefeito de Aracaju, Almeida Lima, eleito para senador com quase 300 mil votos agradeceu a todos os sergipanos e fez uma dedicação especial a Deus e a aliança que foi feita pelo PDT com o PFL de João Alves Filho. "Quero agradecer ao futuro governador João Alves, a senadora Maria do Carmo e a todos companheiros do PFL", destacou.

Para Almeida Lima a aliança que o PDT fez com o PFL foi muito bem pensada e casou bem a capital com o interior do Estado. "Faço também

o agradecimento aos companheiros de partido e a todos os amigos", disse. Almeida Lima lembrou que as pesquisas colocaram uma diferença grande dele para o primeiro lugar, que sempre estava o senador Valadares. O senador eleito disse que quando perdeu a eleição para prefeito no ano 2000 constatou que as pesquisas estavam erradas. "Comigo há uma coincidência grande, porque o Ibope colocou Valadares com 9% percentuais na minha frente e só ficou 5%. Para prefeito a pesquisa errou em 6% percentuais", frisou acreditando que na eleição de 2000 foi prejudicado pelas pesquisas. Ele explicou que este mandato será importante e fará de tudo para exercer com dignidade em favor de Sergipe e do país.

Sobre o segundo turno, Almeida Lima não tem dúvidas que João Alves Filho será eleito governador de Sergipe. "O eleitor sergipano já disse o que quer, o fato do segundo turno decorre do processo democrático, que busca uma legitimidade maior do eleito", avaliou. Almeida Lima entende que

João Alves foi expressamente vitorioso, ganhando em 65 municípios. "O recado o eleitor sergipano já disse", frisou afirmando que o eleitorado deseja João Alves como governador. "É claro que teremos outra eleição, mas o eleitor é o mesmo. Aquele que votou em João Alves continuará com ele", registrou avaliando que agora a campanha poderá ser comparada. "Quem conhece o PT não vota no PT", disse lembrando que em Aracaju o discurso foi esvaziado com as mudanças que foram prometidas e não ocorreram.

Até às 22 horas de ontem tinham sido apuradas 3.443 urnas das 3.450 existentes em Sergipe, cerca de 99,8% do total. Para o governo estadual, o candidato do PFL, João Alves Filho, obteve 336.183 votos (43,7%). José Eduardo Dutra (PT), que vai disputar o segundo turno com João Alves, obteve 218.172 votos (28,3%). Francisco Rollemberg, candidato do PTN, ficou em terceiro lugar com 198.569 votos (25,8%).

N i l o Metalúrgico, candidato do PGT, obteve 7.847 votos (1%). Adelmo Macedo (PAN) teve 3.488 votos (0,5%). Antônio Carlos Nascimento (PRP) obteve 3.306 votos (0,4%) e Heitor Pereira (PSTU) 2.319 votos (0,3%). Foram 769.884 votos válidos, 38.461 brancos e 120.033 nulos. A abstenção chegou a 216.173.

Para o Senado Federal, Antônio Carlos Valadares foi reeleito, sendo o mais votado com 316.723 votos. A segunda vaga ficou com Almeida Lima (PDT) com 300.383 votos. Ivan Leite, candidato pelo PSDB, ficou em terceiro lugar com 189.840 votos. João Gama

(PSDB) ficou com 188.158 votos e Jerônimo Reis (PTB) 187.614 votos.

Os dados extra-oficiais indicam que da atual bancada federal sergipana apenas Jorge Alberto (PMDB) e Cleonânio foram reeleitos. Sérgio Reis e Augusto Franco Neto não foram candidatos. Ivan Paixão, Tânia Soares e José Teles, atuais deputados, ficaram como suplentes. O deputado Pedro Valadares foi o terceiro mais votado com quase 65 mil votos, mas como o PSB não fez coligação o parlamentar não obteve a legenda necessária, mais de 100 mil votos para ser eleito.

Já na Assembleia Legislativa, 11 dos atuais deputados estaduais foram reeleitos, pelos últimos números divulgados. São eles: Marcos Franco (PMDB), Ulices Andrade (PSDB), Maria Mendonça (PSDB), Gilmar Carvalho (PDT), Augusto Bezerra (PMDB), Susana Azevedo (PPS), Antônio Passos (PFL), Angélica Guimarães (PSC), Valmir da Madeira (PFL), Garibaldi Mendonça (PDT) e Belivaldo Chagas (PSB). Abaixo os resultados computados (99,8% dos votos).

Já na Assembleia Legislativa, 11 dos atuais deputados foram reeleitos

Deputados federais eleitos

- Coligação PSDB/PMDB**
 - Mendonça Prado - 45.844
 - Cleonânio Fonseca - 39.928
- Coligação PT/PMN/PCdoB**
 - Jackson Barreto - 56.428
 - Helena Silva - 43.636
 - João Fontes - 28.154
- Coligação PFL/PPS/PPB/PDT**
 - José Carlos Machado - 66.888

Deputados estaduais eleitos

- Coligação PMDB/PSDB**
 - Marcos Franco - 27.720
 - Arnaldo Bispo - 22.816
 - Ulices Andrade - 20.317
 - Maria Mendonça - 19.575
 - Augusto Bezerra - 18.403
- Coligação PT/PMN/PDT/PCdoB**
 - Ana Lúcia - 19.904
 - Adelson Barreto - 15.933
 - João da Graça - 12.122
 - Pastor Mardoqueu - 11.839
 - Zé Milton de Zé de Dona - 11.761
 - Antônio Francisco - 11.337
- Coligação PFL/PDT/PPS/PPB**
 - Lila Moura - 26.569
 - Célia Franco - 20.633
 - Gilmar Carvalho - 18.419
 - Susana Azevedo - 18.030
 - Antônio Passos - 17.173
 - Fabiano Oliveira - 16.653
 - Venâncio Fonseca - 15.739
 - Antônio dos Santos - 15.011
 - Valmir da Madeira - 14.919
- Coligação PTB/PSC/PRTB**
 - Angélica Guimarães - 15.970
 - Walker Carvalho - 14.483
- Coligação PSB**
 - Belivaldo Chagas - 11.203
- Coligação PT/PMN/PDT/PCdoB**
 - Garibaldi Mendonça - 13.720

Dutra afirma que militância vai reverter quadro eleitoral

O senador José Eduardo Dutra, candidato ao governo do Estado pelo PT na aliança "Muda Sergipe", vai disputar o segundo turno das eleições, contra o candidato da coligação "João na cabeça e Sergipe no coração", o ex-governador João Alves Filho, do PFL. A eleição será decidida no próximo dia 27 deste mês. Hoje às 9h, Zé Eduardo concede entrevista coletiva para a imprensa no Sindicato do Bancários, para falar sobre as eleições.

José Eduardo disse está muito confiante e tem certeza que a militância do PT vai reverter a situação e ganhar as eleições no segundo turno do ex-governador João Alves Filho, candidato ao governo pela quarta vez.

O candidato petista disse que a eleição no primeiro turno foi muito emocionante por ter percebido o sentimento de mudança por parte da população sergipana, tirando como lição o fato dos políticos acharem que mandam na vontade do povo. "Quem achava isso, estava muito enganado", disse, ressaltando que o povo está mais exigente com relação ao seu voto, fiscalizando mais e acompanhando muito mais o desempenho dos mandatos dos que são eleitos, dando exemplo de que a democracia no País está se consolidando.

Zé Eduardo reclamou da demora em alguns locais de votação em virtude da quebra

de algumas urnas eletrônicas, chegando a criar irritação em alguns eleitores que estavam na fila, esperando que no segundo turno, fatos dessa natureza não venham a acontecer.

Para o prefeito Marcelo Déda (PT), o clima nas ruas era positivo dando a certeza que Zé Eduardo estava no segundo turno das eleições, diante da adesão espontânea dos eleitores ao programa de governo e as propostas que foram defendidas por Zé Eduardo, ao longo de toda campanha.

Para Déda, o objetivo foi atingido e o importante no momento é buscar diminuir a diferença existente entre João Alves e Zé Eduardo, para ganhar as eleições no segundo turno. "Não tenho dúvidas que teremos mais votos que João no segundo", assegurou.

Para o ex-prefeito Jackson Barreto PMN, eleito deputado federal pela coligação "Muda Sergipe", a presença de Zé Eduardo em Aracaju, estava muito forte e não há dúvidas que sairá vitorioso no segundo turno, contra o ex-governador João Alves Filho.

O ex-governador que não quis falar com a imprensa e concede hoje às 11h uma entrevista coletiva no Partido, sobre o resultado das eleições no primeiro turno e quais serão as ações para o segundo turno onde tem como adversário o senador

INFORME 05

Rita Oliveira e-mail: ritaoilveira@uol.com.br

Segundo turno

O segundo turno das eleições em Sergipe sempre foi uma realidade. Não dava para acreditar que não aconteceria uma nova eleição no dia 27 de outubro...

Como João Alves já foi por duas vezes governador de Sergipe, é candidato a quatro anos e se estruturou para a campanha, é mais do que lógico que estaria no segundo turno...

O que faria a diferença entre os dois seria a estrutura e organização política de campanha. Como também a realização de um bom programa eleitoral...

Faltou sal e pimenta no programa, levando alguns eleitores a dormir durante a sua apresentação. E, para piorar, não foi destinado ninguém que conhecesse a realidade política de Sergipe...

Toda a desestrutura da campanha de Francisco Rollemberg não pode ser justificada pelo pouco tempo, uma vez que entrou no páreo a menos de três meses das eleições...

Com o segundo turno sendo uma realidade entre João e Dutra e as pesquisas eleitorais desmoralizadas, está zerado o processo eleitoral em Sergipe...

Perdedor

Os maiores perdedores destas eleições são o governador Albano Franco e Jerônimo Reis. Albano, depois de oito anos como governador...

Reis

Já Jerônimo Reis, deixou a prefeitura de Lagarto, não ganhou o Senado, seu filho Sérgio Reis (PTB) não terá mais uma cadeira na Câmara Federal...

Itabalana

O município de Itabalana permanece com uma boa representação no legislativo. Não reeleger o deputado federal José Teles (PSDB), mas elegeu José Carlos Machado (PFL)...

Novidades

A partir de primeiro de janeiro a Câmara Municipal de Aracaju terá três novos vereadores. Motinha (PPS), que entra no lugar de Adelson Barreto (PMN)...

Rôla

O deputado estadual Ismael Silva (PV), que disputou mandato de deputado federal, acabou perdendo até para o concorrente Rôla (POT). Ismael, com três mandatos de deputado estadual...

Liderança

O prefeito de Macambira, Carivaldo Souza, mostrou liderança no seu município, como também fidelidade ao candidato Francisco Rollemberg e aos dois senadores da coligação...

Coletiva

João Alves transferiu de ontem, às 15 horas, para hoje às 11 horas, na sede do PFL, a coletiva que concederá à imprensa...

Fabiano

Fabiano Oliveira comemorou na madrugada de ontem, no Augusto's a sua eleição. Mesmo sem aparecer no horário político em razão do veto...

do seu partido, o PPS, Fabiano teve uma excelente votação. Antecipa que neste segundo turno das eleições, sem qualquer compromisso com o PPS...

Susana

Susana Azevedo (PPS), reeleita deputada estadual com uma expressiva votação, sendo a quarta mais votada da sua coligação...

Sem prestígio

Nilo Metalúrgico de Murbeca só teve 157 votos em sua cidade. O mais votado foi João Alves, com 1.673. A pretensão política de Nilo é ser deputado federal.

Campanha

A campanha eleitoral começa amanhã. Em Sergipe, serão 40 minutos diários em razão do segundo turno. Lula e Serra terão 10 minutos por dia...

Dutra

Zé Eduardo disse ontem que quer o apoio dos cinco candidatos ao governo do Estado, inclusive de Chico Rollemberg. Garante que não há problema de tê-lo em seu palanque...

Mártir

Até o fechamento desta coluna, às 22 horas, o TRE não tinha divulgado a relação oficial dos eleitos. Mas os números já mostravam que o deputado federal Pedrinho Valadares (PSB)...

Vitória

Ainda pelo resultado extra-oficial do TRE, João Fontes ganhou a queda de braço com o vereador Antônio Samarone (PT). A se confirmar, o candidato do prefeito Marcelo Déda perdeu para João, por mais de 2 mil votos...

Renovação

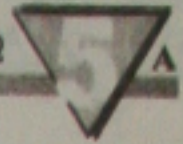
A renovação na Assembleia Legislativa será em torno de 60%. Dos 24 só retornam Marcos Franco (PSDB), Ulisses Andrade (PSDB), Maria Mendonça (PSDB)...

Disputa

No final da apuração, disputavam uma única vaga na Assembleia Jorge Araújo (PSDB), Garibaldi (PDT), Luiz Mitidieri (PFL) e Coretti Reis (PTB)...

Os votos de cada candidato

Table with columns: Cargo, Nome, Partido, Votos, % votos válidos. Includes sections for Presidente, Governador, Senador, Deputado Estadual, and Deputado Federal.



TRAGÉDIA NA BR - 101

Sobe para 29 o número de mortos

Na manhã de ontem, morreu no Hospital João Alves Filho (HGJAF), Jonas Batista



(Foto: Divulgação)

S ubiu para 29 o número de vítimas do acidente ocorrido na BR-101, que envolveu um microônibus da Coopertalse, um Gol e uma carreta. Ontem faleceu Jonas Batista da Silva, de 28 anos, no Hospital Governador João Alves Filho. O acidente parecia mais uma cena de filme de terror. Quem passou pela rodovia BR-101, durante o dia de anteontem (7), nas proximidades do município de São Cristóvão, a 20 km de Aracaju, em Sergipe, custou a acreditar no que via.

Três veículos incendiados e mais dos 27 mortos corpos carbonizados pela pista, que ficou interditada por várias horas.

O acidente que originou a tragédia aconteceu pouco antes de 11 horas da manhã, quando um Gol, uma carreta carregada de polietileno (material inflamável) e um microônibus da Coopertalse (Cooperativa de Transporte Alternativo de Sergipe) chocaram-se. Segundo a polícia, 14 pessoas ficaram feridas, algumas delas com gravidade.

Douglas Gomes, de 35 anos, motorista da carreta, que viajava no sentido Salvador - Aracaju, contou que o condutor do Gol teria sido o responsável pelo acidente.

Segundo ele, o automóvel e o ônibus trafegavam no sentido contrário, indo de Aracaju para o município de Itaporanga da Ajuda, a 29 km da capital.

O Gol, que estava atrás do microônibus, teria tentado realizar uma ultrapassagem e, quando mudou de pista, bateu de frente com a carreta. Ao tentar frear, para evitar um choque ainda mais violento, a carreta acabou saindo da pista, vindo a colidir com o ônibus.

Resgate - Para a sorte de Douglas, Gomes e também de outras vítimas que estavam em um caminhão, conduzido por Adair Broering, passaram pelo local, poucos minutos após o acidente. Este motorista prestou socorro a Douglas, a um passageiro do ônibus e a uma mãe com uma criança de 2 anos, que estavam no Gol.

Todos foram levados para o pronto-socorro do Hospital

Governador João Alves Filho. A criança encontra-se internada em estado grave. Equipes do Corpo de Bombeiros, da Polícia Rodoviária Federal (que tem um posto instalado a 2 km do local), da Prefeitura Municipal de Aracaju e de hospitais de Sergipe foram chamados para ajudar no socorro às vítimas.

Apesar do grande número de pessoas ajudando no resgate, o número de mortos superou o total de sobreviventes. A colisão entre os três veículos provocou um incêndio e muitas das vítimas acabaram morrendo carbonizadas. O carro, a carreta e o ônibus ficaram completamente destruídos pelo fogo, não sendo possível nem a identificação das placas.

Motivos - Apesar do motorista da carreta afirmar que a causa do acidente teria sido uma ultrapassagem forçada, feita pelo condutor do microônibus, a Polícia Rodoviária Federal ainda não sabe o que motivou a tragédia. Vin-

te e oito pessoas morreram, 11 feridos foram socorridos por populares e levados para o Hospital João Alves. Em meio ao tumulto, o choro de uma criança despertou a atenção dos bombeiros. A criança ainda foi resgatada com vida e levada ao hospital, onde morreu.

Lista - Onze pessoas ainda estão internadas no HGJAF, a maioria em estado grave. Oito corpos continuam sem identificação no Instituto Médico-Legal (IML), inclusive duas crianças. Já foram identificados José Pereira da Silva, Antônio dos Anjos Brasil, José Francisco dos Santos, Edilson Alves de Souza, Antônio Carlos da Silva, Givaldo Anchieta, Sílvio França Ramos, Ricardo Santos da Silva, Elielson Santos da Silva, Gilson Alves dos Santos, José Rollemberg Rodrigues, Rose Rollemberg Rodrigues, Maria de Lourdes Rodrigues, Anderson Reis Santos, Mariana Tereza da Silva, Josefa dos Santos, Jonattan Santos Moura, Jussilany dos Santos, Renato Bispo dos Reis, Jádilma Regina Santos Borges e Maria Eunice Ribeiro Silva. Entre os oito corpos não identificados estão os de duas crianças

"A colisão entre os três veículos provocou um incêndio e muita das vítimas acabaram morrendo carbonizadas"

Operação realizada no Estado

IML

Final de semana negro em SE com quarenta corpos

A Polícia Militar continua realizando em todo o Estado, "Operações Fecha Quartel". A iniciativa do atual Comandante, coronel Bezerra, visa impedir a ação de delinquentes e o cometimento de assaltos, furtos e etc. Para isso empreendeu, pela segunda vez em oito dias, o efetivo máximo de PM's nas ruas e avenidas em todo Sergipe; com o objetivo de proporcionar a sociedade sergipana um policiamento preventivo e ostensivo mais eficaz.

As Operações consistem em fechar, durante todo o dia, os quartéis no Estado colocando efetivos no policiamento ostensivo, efetuando ações de Blitz e abordagens a pessoas e veículos; sem prejuízo das escalas existentes, ou seja, patrulhamento rotineiro foi mantido com estes homens, e nesta quarta-feira, ao invés de estarem na atividade normal, estavam na atividade fim PMSE.

Foram empregadas em Aracaju diversas companhias como: CPTran, CPRV, Cavalaria, Cia Escolar, entre outras, além da utilização de carros e motocicletas. O interior ficou sob o comando dos Batalhões e Companhias, de acordo com sua jurisdição.

De acordo com a Assessoria de Comunicação da PM, participaram todos os militares e os Comandantes de Unidades até os soldados mais experientes. Com estas operações, a Corporação visa proporcionar a sociedade sergipana a tão almejada sensação de segurança, e ainda dar uma resposta imediata e eficaz no combate a criminalidade.

O Instituto Médico-Legal recebeu no último final de semana 40 corpos, dos quais, 29 do acidente ocorrido na BR-101, em São Cristóvão. Apenas um homicídio foi registrado pela polícia.

Procedente de Moita Bonita, foi necropsiado o corpo de Cristiano Barbosa, de 46 anos. Ele foi vítima de acidente automobilístico.

Na BR-101, em São Cristóvão, um acidente envolvendo um Gol, um Microônibus e uma carreta causou a morte de 29 pessoas., Jonas Batista da Silva, de 28 anos, José Pereira da Silva, Antônio dos Anjos Brasil, José Francisco dos Santos, Edilson Alves de Souza, Antônio Carlos da Silva, Givaldo Anchieta, Sílvio França Ramos, Ricardo Santos da Silva, Elielson Santos da Silva, Gilson Alves dos Santos, José Rollemberg Rodrigues, Rose Rollemberg Rodrigues, Maria de Lourdes Rodrigues, Anderson Reis Santos, Mariana Tereza da Silva, Josefa dos

Santos, Jonattan Santos Moura, Jussilany dos Santos, Renato Bispo dos Reis, Jádilma Regina Santos Borges e Maria Eunice Ribeiro Silva. Entre os oito corpos não identificados estão os de duas crianças

Já em Malhador, foi morto por atropelamento, Adilson da Rocha. Em Aquidabã, o trabalhador José Carlos dos Santos Silva, de 44 anos, que estava internado no HGJAF, foi vítima de um acidente de moto.

Outro que também foi vítima de acidente, trata-se de Roberto Correia Santos. O acidente aconteceu sábado passado (5), na BR-101, em Estância.

Outro que também estava internado em decorrência de um acidente automobilístico, foi Anderson de Jesus Matias Santos, de 20 anos. O acidente aconteceu em Indiaroba.

Já na Avenida Maranhão, o motoqueiro Nilson Evangelista dos Santos, de 37 anos, morreu em um acidente de trânsito.

Suicídio - Em Tobias Barreto, o trabalhador Gilson Alves dos Santos, de 33 anos, praticou o suicídio se enforcando. O ato translocado aconteceu anteontem (7), na própria residência, na Rua dos Transmissores da Rádio Imperatriz.

Foi também vítima de suicídio, Gedalva Correia dos Santos. Ela praticou o ato translocado se enforcando em sua casa, no Povoado Miranda, em Capela.

Procedente de Nossa Senhora da Glória, deu entrada no IML, o corpo de Manuel da Silva, de 33 anos. Ele praticou o suicídio se enforcando.

Assassinato - No Bairro América, foi assassinado Gilvan de Souza Barbosa Júnior. Ele ainda foi socorrido e levado ao HGJAF, onde faleceu no último sábado.

Já no Povoado Terra Dura, na Grande Aracaju, morreu Cristiano Barbosa, de 46 anos. Ele teve morte indeterminada

Comando da PM realiza curso de qualificação profissional

Dando continuidade ao trabalho de qualificação profissional, promovido pela PMSE, o Coordenador-Geral dos Cursos de Atualização da Profissional, coronel Oswaldo Santos Bezerra, está disponibilizando para militares, no dia 17 do corrente, inscrições para o Curso de Operador de Micro-Computadores. As matrículas deverão ser efetuadas na sala da Coordenação dos Cursos de Atualização Profissional (QCG), no horário de expediente.

A iniciativa da realização de

mais este curso ocorreu em virtude dos bons resultados que a Polícia Militar tem apresentado com os Cursos de Atualização Profissional, em sua 4ª edição e do Curso de Estudos Policiais Avançados, que preparam militares para todo o tipo de mudança tecnológica ou legislativa, no que diz respeito à segurança pública.

O Curso de Operador de Micro-Computadores, visa capacitar os policiais no conhecimento em informática e utilizarem na atividade polici-

al. As aulas ocorrerão no período de 04 de novembro a 18 de dezembro/2002, na DATA-NEWS; o curso dispõe de 25 vagas para um público alvo de Oficiais e Praças da Cooperação.

A realização deste curso segue a filosofia de valorização e capacitação profissional militar, e demonstra a preocupação do atual Comandante em capacitar e atualizar seus policiais para uma prestação de serviços cada vez melhor a sociedade sergipana.

Ministério da Justiça encerra inscrições

Brasília - DF (MJ) - Até o dia 30 de outubro, a Secretaria de Estado dos Direitos Humanos está aberta a indicações para candidatos ao Prêmio Direitos Humanos 2002. Qualquer pessoa pode indicar alguém, ou alguma Organização Não Governamental, que ache que se destacou na defesa e promoção dos direitos humanos.

As indicações podem ser feitas por e-mail: phd@mj.gov.br, ou por carta para o endereço: Prêmio Direitos Humanos 2002, Secretaria de Estado dos Direitos Humanos, Ministério da Justiça, Esplanada dos Ministérios, Bloco "T", Anexo II, sala 207, Brasília/DF - CEP: 70064-901.

do Ministério da Justiça ou solicitado pelos telefones: 429-3624 ou 429-3475. Os prêmios são de R\$ 15 mil para o primeiro e o segundo colocados e de R\$ 30 mil para cada Ong vencedora.

O Prêmio Direitos Humanos é concedido pelo Governo Federal, com apoio da iniciativa privada, uma vez por ano, desde 1995. O Comitê de Julgamento, que vai escolher os premiados, é formado por pessoas envolvidas com programas de promoção dos direitos humanos e presidido pelo Secretário de Estado dos Direitos Humanos, Paulo Sérgio Pinheiro. Os prêmios serão entregues no dia 10 de dezembro, dia em que se comemora, mundialmente, o aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

MISSA DO SÉTIMO DIA

Os radialistas Paulo e Alberto Lacerda, seus irmãos Sílvio, Fátima, Alvaro e Rita e sua avó Argentina Ferreira, convidam os demais parentes e amigos para a Missa do Sétimo Dia de sua mãe, Maria Alete Ferreira Lacerda, a realizar-se nesta terça-feira, dia 8, na Igreja do Espírito Santo, avenida Simão Sabral, às 17h30m.

Antecipadamente agradecemos a todos que comparecerem a este ato de fé e religiosidade.

TURISMO

Sest e Senat preparam taxistas para o turismo

Não só belezas naturais contam para atrair turistas, porque é preciso haver um bom atendimento, desde que o visitante chega ao aeroporto, rodoviária ou porto. Por isso é que o Sest/Senat vêm desenvolvendo atividades, contribuindo para o aperfeiçoamento da mão-de-obra, a exemplo do curso que está promovendo para taxistas.

Estácio Bahia Guimarães, diretor do Sest/Senat, em Sergipe, diz que o taxista tem um papel importante no setor turístico, em qualquer Estado. Ele precisa ter uma conscientização de sua importância nas atividades turísticas.

O mais importante, para o turista é ser bem servido. Ele quer que o serviço seja feito com segurança, no transporte da capital. Enquanto isso, Sílvia Oliveira, presidente da Associação de Jornalistas Especializados em Turismo (Abrajat), observa que os taxistas serão treinados, para atender o corredor turístico de Sergipe.

Em Sergipe, são vários os corredores, principalmente no aeroporto, porto e Atalaia Velha.

O turista, quando bem servido, ressalta Sílvia Oliveira, trará divisas para o Estado.

Ela entende que um curso como esse e com o desenvolvimento do turismo serão feitas outras parcerias, consolidando o turismo.

Conforme ela, não adianta fazer um curso por fazer, porque o treinamento tem que atender a área específica.

Treinamento - Estácio Bahia disse que é feito um curso de direção, para que o taxista se aperfeiçoe e também existem os cursos de inglês e espanhol e de conhecimento dos pontos turísticos da cidade e como atender bem o turista, entre outros.

Estácio Bahia comenta que na Inglaterra o motorista de táxi fica dois anos treinando, para ser taxista de turista.

No Nordeste, conforme explicação de Estácio Bahia, esse programa atende ao Prodetur I.

Esse curso já foi ministrado na Bahia, com um resultado extraordinário. Talvez, o taxista ache que é ser muito delicado, mas essa elegância é importante, para atender bem, porque o serviço de táxi é essencial no incremento do turismo.

Estácio Bahia citou o exem-

plado de como não deve servir o turista. Ele teve um problema com o carro e foi obrigado a pegar um táxi e o taxista que o atendeu, estava com camisa aberta e o carro todo bagunçado.

Isso tem influência muito grande. O turista volta ou diz a alguém que foi bem recebido, portanto, a publicidade é importante e um pode trazer dez, disse.

Portanto, quem chega e não é bem recebido, fará uma publicidade negativa, causando prejuízo para o turismo.

Por sua vez, Sílvia Oliveira diz que outros cursos estão sendo ministrados, como de garçom.

Existe uma diferença do garçom que atende no salão e aquele que atende na praia.

Ela destaca que é essencial que os cursos sejam para diversas áreas e, sobretudo, para aqueles que estão na área.

Conta que houve uma reunião com os empresários do setor turístico e outros representantes do segmento.

Na avaliação de Sílvia Oliveira, o turismo não pode ser da Bahia direto para Alagoas, mostrando que em Sergipe nem bom atendimento tem, mas esse quadro está sendo revertido.

Estácio Bahia diz que o primeiro grupo de treinamento já foi encerrado e deles participaram motoristas, camareiras e recepcionistas de hotel.

Destaca que todos devem ser conscientes de sua importância, para o turismo e observa que grande parte dos garçons trabalham na orla.

Aponta que a disposição de atender bem tem que ser ensinada, para que o profissional também se sinta mais à vontade.

Sílvia Oliveira diz que os "defensores" não estão participando do curso, porque o Banco do Nordeste oferece linha de crédito, para os taxistas, inclusive a obtenção de veículos mais confortáveis.

Estácio Bahia diz que esse curso é essencial e novos cursos deverão ser ministrados, garantindo aos profissionais do setor o aperfeiçoamento necessário, para diversos profissionais.

Os taxistas que quiserem maiores informações sobre o curso deve telefonar para 259-24-22. O treinamento é importante, para garantir mais turistas no Estado, ressalta. (CM)

FCDL está apostando na revitalização do Riomar

Primeiro grande shopping sergipano, que logo se transformou na coqueluche de Aracaju, o Shopping Riomar tem tudo para reconquistar o público perdido, na avaliação do presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Estado de Sergipe (FCDL), Gilson Figueiredo.

Seu otimismo é levado pelo empreendedorismo do setor lojista, que não se deixa abater pelas dificuldades do país e tem procurado investir, para criar novos empregos.

Entende Gilson Figueiredo que com uma política de juros menores e havendo a reforma tributária, os empresários do segmento lojista, assim como de outras áreas, vão se aventurar a novos negócios.

Hoje, segundo Gilson Figueiredo, uma das dificuldades do lojista é manter o negócio, com a ampliação do quadro de funcionários, posto que os impostos são elevados e o desemprego responde por parte da inadimplência, que é prejudicial para os empresários.

A estabilidade de preços tem sido mantida ao custo de muitas negociações com os fornecedores. Se o empresário reajustar preços, ele perde a clientela e isso não é bom para ninguém.

Entende Gilson Figueiredo que um empreendimento como o Riomar tem tudo para dar certo, como foi no começo, porque está em um local privilegiado, lojas bonitas e com produtos de primeira qualidade.

Ele tem certeza que com novas lojas, o fluxo de clientes vai aumentar e as vendas serão melhores.

O crescimento da população sergipana, principalmente na região metropolitana da Grande Aracaju, na avaliação de Gilson Figueiredo, está contribuindo para o surgimento de novos empreendimentos.

Todavia, observa que é preciso aumentar o poder de compra da população e isso se dará com a

redução dos encargos sociais pagos pelas empresas e das taxas de juros.

Se os impostos são reduzidos em número e valores, os empresários pagam menos e podem empregar mais, oferecendo melhores salários. Apesar de todos os problemas, considerando diversas áreas, o comércio ainda é um segmento com salários razoáveis, que podem ser maiores, a partir do momento que houver uma queda nas taxas de juros e menos impostos.

Gilson Figueiredo observa que no Brasil se tem mais de 60 impostos e se paga um salário, em alguns casos injusto, porque o empresário paga mais ao Governo.

Há uma situação sui generis, porque o empresário quer pagar bem e ter um número maior de funcionários, mas o Governo Federal não quer isso, porque entende que deve arrecadar cada vez mais.

Se o Governo Federal oferecesse escolas com qualidade de ensino, segurança pública, lazer, saúde com qualidade e infraestrutura, o trabalhador se sentiria compensado. Mas ele não dar quase nada em troca do que arrecada e isso descontenta a população como um todo, diz Gilson Figueiredo.

O empresário tem convicção de que o cidadão não se incomodaria de pagar os tributos que hoje são cobrados, desde que chegasse a um posto de saúde e tiver médico e medicamento. Se o filho estudasse numa escola com boa qualidade de ensino e paga com seus impostos. O que se reclama é da quantidade excessiva de imposta e sem o retorno que se espera, garante Gilson Figueiredo.

A expectativa do empresário é de que o próximo Governo reveja a política tributária e que o país volte a crescer e nesse embalo está se apostando na revitalização do Riomar, que já começou, mas o aquecimento da economia, irá acelerar esse processo. (Cláudio Messias)

PLENÁRIO

Diógenes Brayner

diogenesbrayner@bol.com.br

Balanço

O prefeito de Aracaju, Marcelo Déda (PT) almoçou, ontem, com o senador Antônio Carlos Valadares (PSB) já para tratar da campanha de segundo turno.

O balanço que fizeram da posição do Partido dos Trabalhadores foi positivo e consideraram que uma vitória em Aracaju por uma diferença de 28 mil votos foi um feito extraordinário.

Frente

Marcelo Déda acha que agora o Partido dos Trabalhadores deve partir para construir uma grande frente "Ante João", com o objetivo de reverter no segundo turno.

O prefeito de Aracaju acrescentou que "não queremos nenhum esquema. Vamos buscar a população e armar um plano que para ganhar as eleições".

Madrugada

José Eduardo Dutra permaneceu no apartamento de Marcelo Déda até às 3h30 da madrugada de ontem e ainda foi para o Centro de Convenções.

Os dois estão conversando para armar uma estratégia forte e iniciar imediatamente, para ganhar no segundo turno.

Jerônimo

O candidato derrotado ao Senado, Jerônimo Reis (PTB), parecia muito tranquilo ontem. Disse que já estava se preparando para outra: "daqui a quatro anos estou na área de novo".

Contou que ao renunciar à Prefeitura de Lagarto, disse ao pessoal que estava saindo para enfrentar uma candidatura difícil e se não ganhasse não iria se recolher politicamente.

Tendência

Sobre a tendência que adotará no segundo turno, Jerônimo Reis disse que ainda não conversou com o seu pessoal sobre esse assunto, que deverá fazer-lo ainda essa semana.

Ontem, além de tomar uma cervejinha, ele passou o dia telefonando para amigos, com o objetivo de agradecer os 400 mil votos.

Sem apoio

Jerônimo Reis não se queixa, mas diz que teve todo esse percentual de votos, sem ter o apoio de setores que deveriam "ser mais solidários".

Acrescenta que tem certeza de "não trair ninguém, não usufruiu de ninguém, e tudo o que consegui foi com os meus amigos".

Porto

O prefeito de Porto de Folha, Júlio Santana, disse, ontem, "os amigos nos procuraram, de ontem para hoje, querem ficar com José Eduardo Dutra para governador".

Acrescentou que "João Alves Filho se acompanha do grupo que a gente combate, que é um pessoal pirraco, violento. A gente não pode ficar com ele".

Balanço

O governador Albano Franco passou a manhã de ontem fazendo um balanço da situação e percebeu algumas baixas em seu grupo parlamentar.

De deputado estadual elegeu muito bem Bosco Costa (PSDB), mantém-se sem senador e elegeu poucas pessoas ligadas a ele na Assembleia Legislativa.

Nova eleição

Albano Franco já disse que o segundo turno é uma nova eleição, apenas imaginava que a disputa final fosse entre João Alves e Francisco Rollemberg.

José Eduardo Dutra foi a grande surpresa para ele, por-

Outra eleição

O segundo turno não pode ser considerado a continuidade da eleição que aconteceu até o pleito dos proporcionais e escolha dos dois majoritários que disputarão o governo no final. É outra eleição, onde inclusive se pode mudar até o candidato a vice-governador, desde que esteja na mesma coligação. Tudo vai se recomençar. Os contatos, novas propostas, alguns entendimentos e toda uma nova conversa que leve a uma disputa segura para o segundo turno. Ontem, através de uma circulação por telefone em diversas cidades do interior, conversando com lideranças e prefeitos, o repórter percebeu que todos já estão começando a se entender com os seus grupos, para ver qual o destino a tomar a partir já de quinta-feira, porque não há tempo a perder. A nova eleição tem que está na rua e o Partido dos Trabalhadores, através do prefeito Marcelo Déda, já anunciou que pretende fazer uma grande campanha ante João, em todo o Estado, pregando a renovação, que seria o senador José Eduardo Dutra, que disputa o governo neste confronto final. A verdade é que o Partido dos Trabalhadores está muito animado e a militância disposta a dar todo o sangue para ver o partido administrando o Estado e a Prefeitura de Aracaju.

Seria, realmente, uma mudança radical na história política de Sergipe...

Os petistas mais experientes devem saber que não é tão fácil assim. Embora se trate de outra eleição, que vence quem tiver a diferença de 50% mais 1, é preciso avaliar o que aconteceu no primeiro turno. É possível que os 335.825 eleitores que votaram em João Alves Filho, dia 6 de outubro, não mudem de ideia em tão pouco tempo. Como será praticamente impossível que os 217.719 cidadãos que marcaram José Eduardo Dutra também se arrependam com tanta facilidade. Levando em consideração essa hipótese, o candidato petista precisa de 120 mil votos a mais, todos tirados de Francisco Rollemberg (PTN) para chegar à sucessão estadual. Lógico que dá para lembrar que o caso de Jackson Barreto, em 1994, foi semelhante e Albano Franco terminou virando no segundo turno. Mas não custa raciocinar que o atual governador precisou de apenas 10 mil votos a mais para sair vencedor. Além disso, dentro de uma análise absolutamente fria e isenta, mas dentro da tradição da política sergipana, os eleitores do pessoal vinculado ao governador Albano Franco e a Francisco Rollemberg não têm nenhuma dificuldade em votar no atual candidato do PFL, porque não se tratam de adversários, mas de dissidentes conciliáveis. Prefeitos e lideranças interioranas sabem e conhecem bem esse estilo tradicional de administração e podem estranhar passar esse comando para um cidadão que vem chegando agora, pregando mudanças.

Na capital, entretanto, pode até aumentar a diferença...

Os petistas certamente sabem que será muito difícil o ex-ministro da Saúde, José Serra, abater Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na disputa pela presidência da República, embora isso já tenha se repetido há quatro eleições seguidas. A diferença de um para o outro é extrema e está muito claro que quem votou em Lula no primeiro turno não mudará de voto no segundo. Além disso, o presidente petista está indo buscar os demais companheiros de disputa, como é o caso de Ciro Gomes e Garotinho, que certamente não ficarão com o candidato do governo. Mas nem por isso o presidente Fernando Henrique Cardoso vai deixar de tentar manter o seu projeto administrativo através de Serra e chamar os seus aliados, como é o caso do governador Albano do Prado Franco, para pedir empenho em favor do seu candidato. E em Sergipe, quem vai enfrentar o candidato de Lula é João e mesmo que este também não demonstre simpatias pelo governo e até use o slogan "João na cabeça e Lula no coração", não vai dispensar quem chegou para lhe dar algum voto. Evidente que se Lula tivesse sido eleito no primeiro turno, a história certamente tomaria outro rumo, mas um segundo pleito, exatamente para presidente da República, está claro que complica. E muito...

Nada é impossível em se tratando de eleição, mas também não será fácil, principalmente quando se sabe que os pefelistas tem maior penetração por entre o eleitorado que a cúpula se mostra adversária. É preciso saber que haverá todo um trabalho de reaproximação, inclusive do próprio Rollemberg, que esteve muito próximo de integrar a chapa pefelista como candidato ao Senado Federal, nas eleições deste ano. Bom! A nova disputa está posta, mas que os candidatos não pensem que será um passeio, alguma coisa assim como tirar bala de criança. Tem muito o que trabalhar, principalmente o Partido dos Trabalhadores, que não conseguiu eleger Luiz Inácio Lula da Silva presidente no primeiro turno. Se isso tivesse acontecido, as coisas seriam bem mais fáceis...

Entrevista

O candidato ao governo pelo PFL, João Alves Filho, tinha entrevista marcada com jornalista ontem à tarde, mas resolveu transferi-la para as 10 horas de hoje, porque ainda estava conversando com o seu pessoal sobre as eleições de domingo passado e porque o pleito não havia se encerrado. João deve relatar como será sua estratégia de campanha. Um dos seus assessores disse que João Alves Filho não está abalado com a disputa em segundo turno, porque considera que há uma diferença muito grande de votos, para que todos façam opção única pelo candidato petista.

Pedrinho

Há quase unanimidade nas lamentações porque o deputado federal Pedrinho Valadares não conseguiu reeleger-se, apesar da grande quantidade de votos que obteve. Até mesmo seus adversários consideraram que ele merecia permanecer na Câmara Federal, pelo trabalho que realizou enquanto esteve à frente do mandato.

Pedrinho vai passar quatro anos distante da vida parlamentar, mas já se prepara para disputar o mandato em 2006. Um dos seus aliados lembra que Pedrinho tentou fazer coligações com siglas mais fortes, mas não foi possível.

Detalhe

A região Sul, que sempre teve bons representantes na Assembleia Legislativa, este ano ficará apenas com o experiente Venâncio Fonseca, que foi derrotado nas eleições de 1998. Raimundo Vieira, Ilzo Silveira, Joaldo Barbosa, representantes dos Reis e dos Ribeiros, todos ficaram sem mandato nestes próximos quatro anos.

Percebe-se que a Assembleia Legislativa terá uma mudança muito grande este ano e que aumentou o número de mulheres para cinco, formando quase um terço. Há muita gente nova e o retorno de José Newton de Zé de Dona, que foi uma surpresa.

que não conseguia enxergar o crescimento que ele vinha apresentando, também, no interior do Estado.

Marketing

Na realidade a equipe de marketing de Rollemberg sustentou a força do PT no interior. Achava que ele só ganharia na capital e seria derrubado nos municípios.

Passou a se preocupar só com João Alves Filho, quando a disputa mesmo seria pelo segundo lugar com José Eduardo Dutra.

Almeida

Um grupo avançado da coligação que apóia João Alves Filho ao governo do Estado, considerou precipitadas as críticas que Almeida Lima (PDT) fez ao governador Albano Franco.

Acha que essa não é hora de aprofundar arestas, porque é tempo de se iniciar conversas visando as eleições em segundo turno.

Jackson

O ex-prefeito Jackson Barreto (PMN) disse, ontem, que nunca foi tão humilhado em uma campanha como essa a que concorreu para eleger-se deputado federal.

Acrescentou que ninguém viu nada dele, nem cartazes, nem santinhos, nem carros. "Tudo que fiz foi com o meu esforço e capacidade de trabalhar".

Passeata

Jackson Barreto participava de uma passeata do Partido dos Trabalhadores, que comemorava a disputa de José Eduardo Dutra em segundo turno.

Vibrou com os 28 mil votos que o PT pôs à frente em Aracaju e disse que "agora João Alves Filho se prepare porque a onda de Lula está aí".

Dinheiro

Jackson lembrou que esse negócio de dizerem que o governador Albano Franco pagou minha adesão em 1998, fez com que amigos que sempre me ajudaram, deixassem de participar.

Vibrou também porque os "57 mil votos que tive foram meus" e também porque foi o deputado eleito mais votado em Aracaju: "isso me deixa muito feliz".

Boca-de-urna

Depois que recebeu a denúncia de colocação de centenas de bocas-de-urna por Almeida Lima e Ivan Leite, o senador Valadares fez um visita a diversos bairros e constatou que a mesma não procedia.

Valadares entende que o pleito transcorreu dentro da normalidade, sem maiores incidentes.

É FOGO

O governador Albano Franco viajou, ontem, para o interior do Estado. Participou de festas de amigos que se elegeram.

Fabiano Oliveira fez uma festa, na área externa do Augustus, quando foi confirmado o resultado de sua eleição.

O senador eleito José Almeida Lima desfilou pela cidade, em carreta, na madrugada de ontem, comemorando a sua vitória.

A morosidade na votação e contagem de votos em Aracaju tem provocado muitas críticas ao Tribunal Regional Eleitoral.

Há muita euforia na militância do Partido dos Trabalhadores com a vitória de José Eduardo Dutra no segundo turno.

O candidato do PTN, Francisco Rollemberg, esteve ontem no shopping rapidamente. Conversou pouco com alguns amigos.

A genialidade da equipe de marketeiros, contratada a preço de ouro, foi um blefe muito grande e até colaborou para a

derrota de Francisco Rollemberg.

O candidato ao Senado pelo PRP, Renato Sampaio, obteve muitos votos, embora tivesse poucos segundos na televisão e nenhum carro de som para publicidade.

Já está acertado: Rôla, candidato derrotado a deputado federal com mais de 20 mil votos, vai disputar uma vaga na Câmara Municipal.

O governador Albano Franco recebeu, ontem, dezenas de telefonemas de amigos. Mas estava chateado porque seu candi-

dato não chegou ao segundo turno.

O pessoal que fez a campanha de Francisco Rollemberg disse que no dia das eleições não tinha um santinho sequer do candidato.

O grande problema é que todo mundo esperou que apenas o governador gastasse com material. Ninguém entrou com nada.

O prefeito Marcelo Déda exigiu que os cargos em comissão da Prefeitura de Aracaju votassem em José Eduardo Dutra para governador do Estado.



ELEIÇÕES

Mercado espera mais turbulência

Até o desfecho do segundo turno, pode aumentar a volatilidade do mercado

Rio (AE) - Os próximos 20 dias, até o desfecho do segundo turno, deverão ser marcados por alta volatilidade no mercado financeiro...

bem que a inflação continuará sob impacto da moeda norte-americana e, em consequência dessa perspectiva, o Banco Central poderá elevar a taxa básica de juros até o fim deste ano.

comportamento do mercado dependerá agora da atitude dos dois candidatos. "Se houver divulgação de programas com clareza de propostas, o mercado poderá se acalmar um pouco", avalia.

"Se houver divulgação de programas com clareza de propostas, o mercado poderá se acalmar um pouco"

Para o vice-presidente da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), João Lagocero Barbosa, a confirmação do segundo turno das eleições presidenciais representa um "adiamento de definições" do setor produtivo.

Capital volta, diz socióloga

São Paulo (AE) - Muito do capital estrangeiro que deixou o Brasil nos últimos meses, sob a alegação de incertezas políticas, vai retornar independentemente do resultado das eleições presidenciais.

A socióloga acredita que a forma de tratamento da comunidade internacional aos países emergentes começou a mudar após o estouro da crise Argentina.

ta, será a democratização da economia que permita ao País finalmente enfrentar as desigualdades sociais. "Até a crise Argentina, a comunidade internacional era muito mais influente e empurrava fórmulas aos países em desenvolvimento."

Mercado quer conhecer programas

São Paulo (AE) - Terminada a primeira fase das eleições, o mercado e a comunidade financeira internacional deverão pressionar mais para que os candidatos à Presidência da República...

Guambiagi lembrou, no entanto, que, diante das cobranças do mercado e dos investidores, o PT terá de provar como pretende levar adiante seus programas sociais depois de ter assumido compromissos de austeridade fiscal.

Equipe Econômica - De acordo com o Ricardo Baumann, diretor da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal) no Brasil, os debates estarão agora direcionados à construção da nova equipe econômica no próximo governo.

BC tem o desafio de rolar títulos

Brasília (AE) - O primeiro desafio a ser enfrentado pelo Banco Central (BC) depois das eleições de domingo será o rolar de US\$ 3,8 bilhões em títulos e contratos de swap cambial no próximo dia 17.

Início Lula da Silva, no primeiro ou no segundo turno. "A vitória de Lula já está penalizada com um dólar entre R\$ 1,60 e R\$ 1,70. A dívida fica mais em relação a formação da equipe econômica do novo governo", disse uma fonte.

mais positiva em relação ao comportamento da economia norte-americana e também pela estabilização dos juros com o aquecimento de economias crescentes em grandes empresas dos Estados Unidos.

Hugo exonera comissionados e muda calendário

Teresina (AE) - O governador Hugo Napoleão (PFL) em nota oficial, decretou o afastamento de todos os servidores ocupantes de cargo público e funções na administração pública.

BRASIL Lessa derrota Collor e declara apoio a Lula

Maceió (AE) - O governador Ronaldo Lessa (PSB) ganhou mais quatro anos de mandato, ao derrotar o ex-presidente Fernando Collor de Mello (PRTB), em Alagoas.

ex-ministro José Serra, candidato tucano à presidência. "Hoje, nós estamos em palanques separados para presidente da República. É mais do que normal", comentou o governador.

A nota oficial foi assinada pelo governador Hugo Napoleão hoje pela manhã, no Palácio de Karnak. Ele alegou que houve um aumento na previsão de pagamento da dívida para o mês de outubro em aproximadamente R\$ 10 milhões.

Collor ficou em segundo lugar, com 40,03%. O vereador Judson Cabral (PT) ficou em terceiro, com 4,76%. Os outros candidatos - Geraldo Sampaio (PDT), Elias Barros (PTN) e Ricardo Barbosa (PSTU) - ficaram 2,2% dos votos.

No primeiro turno, Lessa trabalhou para o candidato do seu partido, Anthony Garotinho. Renan e Téo - que foram reeleitos para mais oito anos de mandato - pediram votos para Serra, que derrotou Lula em Alagoas.

Napoleão reclamou que a partir de junho houve uma diminuição da receita do Estado. Ele ainda frisou que houve o crescimento da despesa, principalmente em função dos reajustes salariais concedidos a várias categorias profissionais.

Lessa acompanhou a apuração dos votos em casa, no bairro de Santa Amélia, onde pela manhã recebeu à imprensa, para entrevistas. Lessa declarou que no segundo turno vai votar no candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva.

Como muita gente ficou sem votar em Alagoas - o Estado registrou uma abstenção de 22%, a maior do País - Lessa acredita que se os 250 mil eleitores que ficaram sem votar, tivessem votado, sua vitória seria ainda mais expressiva.

Jorge Viana cria bloco político monolítico

Rio Branco (AE) - Recolto com mais de 65% dos votos válidos, Jorge Viana (PT) fará o segundo mandato com uma base de sustentação ainda maior na Assembleia Legislativa.

Para o governador, sua preferência pelo candidato do PT será respeitada pelos senadores Renan Calheiros (PSDB) e Teotônio Vilela Filho (PSDB), que apoiaram Lessa, mas votaram no

Sobre a nacionalização da campanha, o governador disse que felizmente Alagoas deu uma lição ao País ao derrotar o ex-presidente. "Lavamos a alma do povo brasileiro. Sepultamos de uma vez por todas a República de Alagoas", afirmou o governador.

Ceará tem 2º turno histórico

Fortaleza (AE) - Pela primeira vez, desde a abertura democrática, haverá segundo turno para o Governo do Ceará. E também pela primeira vez, em 16 anos, o grupo político liderado pelo cacique tucano Tasso Jereissati terá sua hegemonia ameaçada.

tre Luiz Inácio Lula da Silva e José Serra. Lúcio declarou voto em Ciro Gomes no primeiro turno e, ontem, enquanto votava, fez o slogan "Lula - Tenha a vitória por Lula", disse ele, lembrando ter apoiado o petista em 1989 no segundo turno contra Fernando Collor de Mello.

O adiamento das eleições para o governo cearense deverá provocar novos contingenciamentos na campanha presidencial em segundo turno com a disputa en-

tre Lúcio Inácio Lula da Silva e José Serra. Lúcio declarou voto em Ciro Gomes no primeiro turno e, ontem, enquanto votava, fez o slogan "Lula - Tenha a vitória por Lula", disse ele, lembrando ter apoiado o petista em 1989 no segundo turno contra Fernando Collor de Mello.

Benedita admite a derrota

Rio (AE) - As bandeiras vermelhas do PT tremularam, sem muita empolgação, na noite de domingo no Palácio Lacerdas, um edifício de estilo neo-clássico que o milionário Eduardo Guinle ergueu entre 1909 e 1912 e onde morreu em sua morte em 1946, quando foi adquirido pelo então presidente Eurico Gaspar Dutra para receber visitantes ilustres.

Benedita, quando a contagem de votos começava a virar em favor de Rosinha, Benedita, que preferia ficar fechada, talvez contemplando os salões e o mobiliário de um palácio que escapou há seis meses, agitados a contagem em silêncio. Ela alimentava até o fim a esperança de continuar no cargo de governadora, mesmo que cercada de enormes responsabilidades num Estado fragilizado pela violência.

Não era, porém, uma manifestação de quem protestava contra o governo, mas de quem ainda, nos primeiros minutos de ontem ainda alimentava as expectativas de chegar ao segundo turno das eleições. A mulher negra e fevelada, nascida em 11 de março de 1942, na cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, Benedita da Silva não conseguiu, no entanto, chegar a esse esperado segundo turno.

A petista Benedita da Silva que se elegeu vice-governadora do Estado do Rio na chapa liderada por Anthony Garotinho (PSB), chegou a um palácio arcaico há pouco mais de seis meses, mas não teve sequer tempo de passar pelos jantins preparados por Roberto Buáre Marx de forma despretensiosa.

Garcia, que se comprometera nos termos de computadores instalados num dos salões do palácio pertencido ao ex-presidente e general Ernesto Geisel, não conseguiu vencer a distração de

Enfrentando essas enormes pressões as esperanças de vitória no Rio e a dificuldade de governar o fuzil campanha para continuar a frente do Executivo fluminense. Do cargo-que, agora, passará para a ex-rosinha Garotinho (PSB) em janeiro. Portanto, para a primeira senadora negra da República brasileira eleita em 1994, a primeira negra a assumir o posto de governadora de um Estado da Federação, ocorreu na madrugada a sua carreira exatíssima.

Propaganda de candidatos volta na sexta-feira

Brasília (AE) - Os recursos e as telecomunicações poderão ser usados para a campanha de propaganda eleitoral gratuita, suspensas na última quinta-feira, as propagandas no rádio e na televisão de candidatos a governos estaduais e a Presidência da República deverão ser retomadas duas dias após a Justiça Eleitoral divulgar o resultado oficial da votação.

PROGRESSO TRANSPORTANDO VIDAS COM CARINHO. VIAÇÃO PROGRESSO LTDA. Av. Marechal Rondon, 956 - CEP 48.090 - 22 - Aracaju - Sergipe

ELEIÇÕES

Lula e Serra começam a montar palanques

Presidenciáveis sabem que no mata-mata do segundo turno, cada voto pode ser decisivo

Brasília (AE) - Os presidenciáveis Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, e José Serra, do PSDB, procuram fechar acordos não só com novos parceiros, mas também trabalham para armar seus palanques nos Estados com maior ou menor importância, porque no mata-mata do segundo turno, cada voto pode ser decisivo. Em alguns Estados importantes, como São Paulo, o duelo entre PT e PSDB repete-se também na disputa pelo governo, com o tucano Geraldo Alckmin e o petista José Genoíno. Assim, o palanque que for montado para a campanha ao governo será também o da Presidência.

Em Minas Gerais, o segundo maior colégio eleitoral do País, tido como fundamental para a eleição de qualquer pretendente ao Palácio do Planalto, Lula e Serra terão palanques fortes. O do petista conta com o empenho do governador Itamar Franco (sem partido), que promete acompanhar seu aliado em todos os cantos do território mineiro. O tucano tem no governador eleito Aécio Neves o seu amparo eleitoral. No primeiro turno, Aécio mandou imprimir 200 milhões de santinhos com a indicação da votação em José Serra. O material foi distribuído de casa em casa. Mesmo assim, Lula teve mais de 53% dos votos de Minas e Serra, 22,9%.

Uma das grandes apostas de Serra para melhorar seu desempenho nas urnas no segundo turno é o Rio Grande do Sul. O tucano quer aproveitar o ótimo desempenho do peemedebista Germano Rigotto na disputa para o governo com o petista Tarso Genro para tentar melhorar sua votação entre os gaúchos. Serra planeja fazer pelo menos duas viagens ao Rio Grande do Sul durante a campanha para o segundo turno.

A Bahia é um problema para Serra. O PSDB fez apenas dois deputados no Estado - João Almeida e Jutahy Junior. Lula teve uma de suas maiores votações e conta com o apoio declarado do ex-senador Antonio Carlos Magalhães (PFL). Mas

Tucanos ressuscitam a esperança da vitória

São Paulo (AE) - A confirmação do segundo turno na disputa nacional ressuscitou, literalmente, as esperanças dos tucanos de comandar o País pelos próximos quatro anos e obrigou o candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que acordou no dia 6 de outubro com a cabeça no Planalto, a adiar o seu sonho presidencial. Na prática, o resultado da primeira fase das eleições inverteu as expectativas dos dois candidatos à Presidência.

Apesar do otimismo que o candidato José Serra (PSDB) e os seus principais colaboradores demonstraram na reta final do primeiro turno, a possibilidade de o PT vencer no primeiro turno provocou uma grande insegurança na campanha tucana. "Por um bom momento, nós vivemos a realidade virtual da derrota", admitiu o vice-presidente do PSDB, deputado Alberto Goldman (SP).

O líder do governo na Câmara, deputado Arnaldo Madeira (SP), foi mais comedido do que Goldman. Madeira disse ter ficado tenso na reta final da campanha por causa do crescimento do candidato do PSB, Anthony Garotinho, e da pesquisa Ibope divulgada sábado, atribuindo 50% dos votos válidos para Lula, mas que nunca perdeu a confiança. "Foi difícil, foi tenso, mas sempre mantive a confiança de que Serra chegaria ao segundo turno", afirmou Madeira. "Nesse negócio de campanha, pelo menos eu, coloco um escudo na cabeça e vou em frente, acreditando sempre que vai dar certo."

Torcida - A equipe de comunicação de Serra, embora também tenha negado desentendi-

o petista não terá do principal líder do PFL baiano ajuda substancial. Antonio Carlos afirmou que apóia Lula no plano nacional, mas tem muitos problemas com o PT local. Portanto, se limitará a declarar seu voto. De qualquer forma, na Bahia Lula tem a forte mobilização do PT, cujos eleitores deram a dois deputados do partidos a segunda e a quarta votações.

No Rio de Janeiro, tanto Lula quanto Serra têm palanques importantes, embora a eleição tenha sido decidida em favor da candidata Rosinha Garotinho, do PSB, em primeiro turno. Serra conta com a ajuda do prefeito do Rio, Cesar Maia (PFL). Lula procura fechar um acordo com Anthony Garotinho (PSB), que ficou em terceiro lugar na disputa eleitoral, mas teve mais votos do

Presidenciáveis procuram fechar acordos não só com novos parceiros, mas também trabalham para armar seus palanques nos Estados

que ele no Estado. Embora Garotinho venha mantendo as críticas a Lula, por causa de alianças como a que fez com o senador e ex-presidente José Sarney (PMDB-AP), o PSB deve enquadrar o ex-governador e fechar um acordo com Lula. A reunião do partido estava marcada inicialmente para amanhã, em Brasília, mas foi adiada, possivelmente para quarta-feira.

No Pará, repete-se no Estado a disputa entre Serra e Lula. O candidato Simão Jatene, do PSDB, disputa o segundo turno da eleição com o petista Maria do Carmo. Como a Prefeitura de Belém é administrada pelo PT, Lula tem na capital paraense um forte palanque, porque Maria do Carmo cresceu muito nos últimos dias da campanha, quando ultrapassou o antes favorito Ademir Andrade, do PSB.

No Paraná, o palanque dos dois candidatos a presidente é complicado.

Roberto Requião, do PMDB, que disputa o segundo turno com Álvaro Dias, do PDT, quer que Lula retribua o apoio que deu ao presidenciável no primeiro turno. Álvaro Dias, porém, exige de Lula neutralidade na campanha, caso contrário não pedirá votos para o petista.

mentos internos e demonstrado confiança até os últimos dias, não estava tão segura de que o candidato do PSDB iria para a segunda fase da campanha. No sábado, um dos especialistas em marketing da campanha tucana demonstrou, no mínimo, preocupação.

Ao ser questionado se havia e já estavam no segundo turno, foi taxativo: "Se Deus quiser, sim." Nelson Biondi e Nizan Guanaes, publicitários que coordenaram a campanha de Serra e alguns funcionários da equipe, acompanharam a apuração em São Paulo. Só ficaram aliviados quando o segundo turno foi confirmado.

No PT, a situação é exatamente a contrária. Embora algumas pesquisas divulgadas na véspera da votação indicassem a possibilidade de a sucessão presidencial ser encerrada em um único turno, os petistas se diziam preparados para vencer nas duas etapas. Hoje, o petista admitiu que tinha chance real de vencer no primeiro turno. Não deixou transparecer, entretanto, sinais de desânimo.

Na entrevista concedida ontem, Lula tratou com bom humor o fato de ter de enfrentar mais um turno na eleição. "O José Alencar (o senador pelo PL que é candidato a vice em sua chapa) passou a campanha inteira dizendo: 'eu não quero que a campanha termine logo, porque o que mais gosto é ir para a rua fazer comício e carreta'", contou. "Por conta disso, nós adiamos o resultado por mais 21 dias para dar prazer ao José Alencar", completou Lula.

ENTREVISTA

Lula minimiza importância do mercado

São Paulo (AE) - Em seu primeiro pronunciamento após a definição do quadro eleitoral para o segundo turno, o candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, voltou a dirigir suas críticas ao mercado financeiro e à importância dada pelo atual governo ao Ministério da Fazenda. "Num governo do PT, a área da economia não será um deus todo poderoso", disse o presidenciável petista, em entrevista concedida ontem, ao lado da cúpula de seu partido, no Hotel Intercontinental, em São Paulo.

No modelo de desenvolvimento que Lula promete adotar, caso seja eleito, o Ministério da Fazenda deverá ser "apenas mais um". "Temos de pensar um ministério forte na área social e um ministério forte na área de planejamento", afirmou o presidenciável.

"A economia será apenas mais um ministério, porque não vamos subordinar a orientação do governo apenas em função da área econômica", disse. "Senão passaremos mais quatro anos sem fazer nada", completou Lula, que reafirmou seu desejo de anunciar de uma só vez o seu Ministério, caso vença a eleição no dia 27.

Ele também faz questão de se contrapor às afirmações do ministro da Fazenda, Pedro Malan, que considera o posicionamento dos presidenciáveis em relação às políticas econômicas um fator importante para acalmar o nervosismo do mercado financeiro.

Para o petista, não há nada mais que ele possa fazer para acalmar o mercado neste período de segundo turno. "Temos 20 dias para as eleições e eu acho que cabe ao presidente Fernando Henrique Cardoso e à sua equipe econômica, se dedicarem a acalmar o mercado, enquanto eu tenho de ganhar votos", comentou.

Cobrança - O presidenciável ainda cobrou de Fernan-

do Henrique ações que possam permitir que a eleição transcorra com tranquilidade. "Espero que, com a responsabilidade que deve ter o governo trate de cuidar das questões econômicas para serenar os ânimos do mercado e permitir que a eleição se dê da forma mais tranquila e democrática possível", disse.

As falhas do governo Fernando Henrique, aliás, devem ser um dos pontos mais explorados pelos petistas neste segundo turno como forma de tentar atingir o candidato governista à Presidência, José Serra (PSDB). "Se não resolveu em oito anos, vai resolver agora?", disse o senador eleito Aloizio Mercadante (SP), que participou do evento no hotel paulistano.

O parlamentar, no entanto, sustentou que a tônica da campanha continuará sendo "propositiva", sem ataques ao tucano. Os petistas também afirmam não acreditar em ataques pesados vindos do adversário. "Não haverá ataques, porque o Serra ataca no primeiro turno e foi prejudicado por isso", disse Luiz Dulce, secretário-geral do PT.

Ironias - Na entrevista, Lula sugeriu, ironicamente, que chegou a acreditar que a turbulência financeira poderia até ajudá-lo nesta sucessão. "Houve um momento no qual achei que a questão do mercado era tão importante que o povo iria resolver as eleições já no primeiro turno", contou. "Mas me parece que o povo não teve essa preocupação econômica exagerada dos analistas e decidiu escolher, de forma democrática, seu presidente no segundo turno", completou.

As críticas ao mercado financeiro feitas pelo petista continuaram duras. "O mercado, tal como está, tem sido pernicioso com as economias dos países emergentes", argumentou o presidenciável. "E não só com esses países, porque o mercado também ficou nervo-

so quanto (o primeiro-ministro britânico) Tony Blair tentou a reeleição na Inglaterra e (o chanceler) Gerhard Schroeder, na Alemanha", disse. "Esse mercado está muito nervoso", completou ironicamente o presidenciável petista, arrancando risos dos petistas presentes no evento.

Astral - Na entrevista, Lula fez muitas brincadeiras, na tentativa de espantar as especulações de que o fato de não ter vencido a eleição no primeiro turno teria abalado os ânimos de membros da campanha. "Estou mais animado do que nunca", chegou a dizer, entre as brincadeiras que fazia com seu vice, o senador José Alencar (PL-MG), e com o candidato petista ao governo de São Paulo, deputado José Genoíno. "Eu, o Genoíno e o José Alencar estamos com mais disposição e preparo físico do que a seleção brasileira."

Em um dos momentos de descontração, Lula e Genoíno ensaiaram uma "discussão" para ver quem teria Mercadante, eleito para o Senado com mais de 10 milhões de votos, como cabo eleitoral neste segundo turno das eleições.

Não faltaram elogios e agradecimentos do presidenciável por causa de sua ida ao segundo turno da disputa e do desempenho do PT nos Estados. "Colhemos a melhor colheita de todos os tempos", afirmou Lula. "Plantamos direito, ajudamos direito, choveu o suficiente e conseguimos colher a mais extraordinária vitória que um partido político de esquerda conseguiu na história deste continente", argumentou. Os dois ex-presidentes da República que o apoiam - o governador de Minas Gerais, Itamar Franco, e o senador José Sarney (PMDB-AP) - também foram citados pelo petista.

Elogios - Lula ainda destacou três momentos que considerou decisivos na campanha do primeiro turno: o encontro nacional do partido, em dezembro, em Olinda (PE), quan-

do foram definidas as diretrizes de seu programa de governo; a contratação do marqueteiro Duda Mendonça, mesmo diante da resistência de alguns petistas; e a aliança com o PL com a consequente entrada de Alencar em sua chapa, apesar da polémica que isso provocou em seu partido.

E, como não poderia deixar de ser, também elogiou os eleitores. "Sou agradecido a esse povo que não teve medo, que votou de forma quase plebicitária contra o modelo econômico vigente", disse o candidato.

Radicais - Dezenas de jornalistas estrangeiros ajudaram a lotar uma das salas de convenção do hotel no qual Lula concedeu a entrevista. Os assuntos preferidos, como o Mercosul e a Argentina, foram abordados. Lula também teve de dar explicações sobre "os radicais do PT" e sua possível influência num eventual governo seu. "Não somos divididos em radicais e moderados", disse Lula. "O PT tem o defeito de ser um partido democrático, porque nós discutimos profundamente os assuntos e em determinado momento tomamos uma decisão. E quando a decisão é tomada não tem A, B ou C no partido. Todo mundo vira A."

Sobre a Argentina, o presidenciável reiterou sua promessa de ajudar o país vizinho a sair da crise financeira. "Vamos fazer o que for possível para ajudar a Argentina a recuperar sua economia, porque ela é um parceiro necessário e importante para o Brasil."

O petista também reafirmou seu compromisso com o Mercosul. "Se houver divergências no processo de aliança com outras forças políticas, vamos apurar as arestas e tentar mostrar o quanto para nós é importante o Mercosul, até como instrumento para negociar com a Alca (Área de Livre Comércio das Américas) e com os Estados Unidos."

Ciro deve anunciar apoio ao petista

Fortaleza (AE) - O candidato derrotado a presidente, Ciro Gomes (PPS) reúne-se hoje com a cúpula de seu partido para decidir sobre seu apoio ao presidenciável petista, Luiz Inácio Lula da Silva. Ontem à noite, Lula e presidente do PT, deputado José Dirceu (SP), telefonaram para Ciro para começar as articulações para o segundo turno. Na conversa, ele teria mostrado disposição de apoiar Lula, mas para isso terá de enfrentar um problema regional: seu padrinho político e aliado, o ex-governador tucano Tasso Jereissati, já iniciou conversas com o PSDB para apoiar José Serra.

"O fato de o Ciro apoiar o Lula não garante que ele vai conseguir transferir seus votos para o petista", afirmou hoje o senador eleito Eduardo Azeredo (PSDB-MG), que conversou por telefone com Tasso. O ex-governador apostou na candidatura de Ciro à Presidência, não se envolvendo na campanha do presidenciável de seu partido. Acabou se afastando da cúpula do PSDB, que agora tenta reaproximar-se. "Mas isso é que nem namoro: tem de ir aos poucos", disse Azeredo.

Ciro pretendia formalizar o apoio a Lula hoje à tarde. Mas decidiu antes ouvir o presidente do PPS, senador Roberto Freire (PE). A reunião de amanhã em Fortaleza definirá o rumo do partido. A ideia é apoiar nacionalmente a candidatura de Lula, mas deixar o partido livre nos Estados onde há dificuldades para concretizar esse apoio. Além de Ciro e Freire, participam do encontro o líder do PPS na Câmara, João Herrmann (SP), e o secretário-geral do partido, Francisco Inácio Almeida.

Propostas são bem semelhantes

Rio de Janeiro (AE) - Se parados oficialmente por slogans, símbolos e trajetórias pessoais, os dois finalistas da eleição presidencial de 2002 estão mais próximos do que gostariam no plano das ideias e propostas que apresentam ao Brasil para tentar chegar ao Palácio do Planalto. Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e José Serra (PSDB) se distanciam - menos do que seria esperado - no diagnóstico da conjuntura brasileira, mas, a despeito das críticas mútuas, apresentaram, em pronunciamentos e programas de governo, propostas parecidas para os problemas brasileiros.

A dança de semelhanças e diferenças, que pode confundir um eleitor menos atento, começa nos diagnósticos que Lula e Serra fazem da situação do País. Candidato de oposição pela quarta vez o petista, em seu programa de governo, pede mudanças profundas, sintetizadas na proposta de "novo contrato social" para o País. "É indispensável, por isso, promover um gigantesco esforço de desprivatização do Estado, colocando-o a serviço do conjunto dos cidadãos, e em especial dos setores socialmente marginalizados", assinala o texto, na sua introdução. "Desprivatizar o Estado implica também um compromisso radical com a defesa da coisa pública. A administração deixará de estar a serviço de interesses privados, sobretudo dos grandes grupos econômicos, como até agora ocorreu. Um Estado eficiente, ágil e controlado pelos cidadãos é também a melhor arma contra o desperdício e a corrupção."

Na outra ponta, concorren-

do como representante de um governo com quase oito anos de poder, Serra elogia, em seu programa, a atual administração, mas assume um discurso, em alguns pontos, de oposição. "O presidente Fernando Henrique cumpriu um ciclo", afirma Serra, em seu programa. "Consolidou a democracia, estabilizou a moeda, começou a implantar uma política social moderna." A ressalva elogiosa ao presidente, contudo, é feita num contexto em que o programa do presidenciável tucano aponta "problemas graves", como desemprego, desajustes na economia que travam o crescimento do País e o tornam vulnerável às crises que vêm de fora.

"O novo ciclo que se abrirá com José Serra na Presidência vai completar as mudanças econômicas, acelerando o crescimento, e avançar nas mudanças sociais que as pessoas reivindicam e merecem", diz o texto.

Contas - No capítulo das propostas econômicas, aliás, Lula e Serra se aproximam muito. Os programas do petista e do tucano apontam a fragilidade das contas externas brasileiras, com altos déficits em conta corrente tomando indisponíveis os juros altos para atração de dólares para o Brasil, como fonte de boa parte dos infortúnios da economia nacional. As soluções propostas pelos candidatos da oposição e do governo também são, em alguns pontos, as mesmas: estímulo às exportações e à substituição de importações, estabelecimento de política de estímulo à indústria e manutenção dos superávits primários, para garantir a estabilidade.

As diferenças ficam por conta de ênfases em alguns detalhes, que revelam um pouco mais do que pensam os concorrentes à Presidência. Lula pede a constituição de um "modelo de desenvolvimento alternativo, que tem o social como eixo", tentando mostrar a prioridade pelos mais pobres. Já Serra, que é economista, prefere enfatizar aspectos que, em sua avaliação, asseguram uma transição segura: manutenção do câmbio flutuante, da austeridade fiscal e do regime de metas de inflação.

Social - O petista e o tucano voltam a se aproximar no tema assistência social. Os programas de ambos propõem o estabelecimento de metas sociais e, enquanto o petista pede a constituição de um Conselho de Desenvolvimento Social, que centralize a política do governo para a área, Serra quer uma equipe social, com o mesmo peso da equipe econômica e diretamente ligada ao presidente.

O distanciamento volta quando os assuntos são reforma das leis trabalhistas e petróleo. No primeiro caso, Lula quer a constituição de um fórum de trabalhadores e patrões para discutir as mudanças. Serra não tem proposta semelhante, mas ambos mostram querer aumentar a força dos sindicatos para negociar. No segundo, o petista quer fortalecer a Petrobrás, mas o tucano quer dar mais força à Agência Nacional do Petróleo, e propõe regras para diminuir o poder da estatal. Os dois têm ainda propostas parecidas para a Previdência, com criação de um regime básico para todos.

Setor de obstetrícia da clínica Santa Lúcia deverá ser fechado



(Foto: Edinah Mary)

Os taxistas de Aracaju tentam buscar uma alternativa para salvar o sindicato da categoria da crise

Alunos vão fazer visita a moinho

Quarenta alunos do curso para padeiro, ministrado por instrutores da Fundação Municipal do Trabalho, da Prefeitura de Aracaju, farão visita ao Moinho Sergipe, amanhã, às 15h. A proposta é demonstrar aos aprendizes todo o processamento de moagem do trigo: da farinha que é para fabricar o pão, bem como os testes que são realizados. É mais uma parte prática do curso, que será encerrado na sexta-feira, (11), depois de um treinamento de mais de dois meses.

A Unidade de Qualificação Profissional - Padaria Escola está sediada na Avenida Edézio Vieira de Melo, 995, Bairro Suíça. As primeiras turmas do curso para padeiro estão concentrando mulheres e homens que buscam a qualificação profissional. "A nossa proposta é preparar os nossos alunos para enfrentar o mercado de trabalho", afirmou o presidente da Fundat, Antônio Carlos Mota, acrescentando que, também a Fundação está viabilizando a formação de cooperativa de produção, a exemplo do que vem sendo realizado em outras unidades.

O Moinho Sergipe vem sendo parceiro da Fundat, na doação de farinha de trigo para a confecção dos pães. Mensalmente estão sendo cedidos 500 quilos do produto. "Para nós, essa parceria é importante porque, através dela estamos conseguindo treinar os nossos alunos que deixarão de ser aprendizes. Logo, serão profissionais aptos para competir no mercado de trabalho", explicou Antônio Mota.

A visita será acompanhada pelos instrutores da Fundação que, em conjunto com os técnicos do Moinho, dirimirão todas as dúvidas dos alunos. "A gente deseja que os alunos aprendam tudo sobre a arte da confecção do pão. Em breve, estaremos oferecendo cursos para confeiteiro, doces e salgados e outros no ramo de padaria", justificou Mota.

CONCORRÊNCIA Crise atinge o sindicato dos Taxistas de Aracaju

O Sindicato dos Taxistas do Estado de Sergipe (Sintáxis), enfrenta a maior crise de sua história. O presidente da entidade, João Barbosa de Oliveira Filho foi obrigado a demitir seus funcionários e prestadores de serviço. O motivo, segundo o presidente, é que os associados não estão colaborando e ainda, o Governo do Estado liberou para o Detran receber a isenção dos profissionais do volante, sem que passe pelo sindicato, onde, a entidade receberia uma cota de R\$ 25,00 por taxista. A tendência da entidade de classe é fechar suas portas.

Conforme as explicações do presidente do Sintáxis, o Governo de Sergipe assinou na última sexta-feira um Decreto, liberando o pagamento da parcela anual de licenciamento dos veículos. Isto

significa dizer que o sindicato deixou de receber desta pessoa o valor que sustentaria a entidade.

Agora, os taxistas podem se dirigir ao Detran e ter a

"Os taxistas podem se dirigir ao Detran e ter a isenção do pagamento anulada sem qualquer problema, sem que necessariamente necessite do sindicato"

isenção do pagamento anulada sem qualquer problema, sem que necessariamente necessite do sindicato. "Com isso, o Governo prejudicou uma classe de operário em

torno de 3.500 trabalhadores", disse o sindicalista acrescentando que, por conta disso, o sindicato não tem condições de conceder os benefícios que os associados tinham.

Sem a autoridade de enviar os taxistas para a isenção dos impostos anuais, o sindicato agora se limita em oferecer apenas os serviços de licenciamento de compra de veículos. "É com que agora estamos sobrevivendo", disse o sindicalista lamentando ter que demitir funcionários do Sintáxis.

Diante dessa posição do Governo, que, segundo o presidente quebrou a classe trabalhadora, o sindicato vai enviar ao governador Alvaro Franco um documento manifestando sua insatisfação sobre o Decreto e, procurar um meio para que o sindicato sobreviva.

Professores e técnicos do Estado participam de curso

O Departamento de Recursos Humanos da Secretaria de Estado da Educação, iniciou ontem mais um curso de Língua Portuguesa e Redação Oficial para professores e técnicos da rede de ensino.

Destas vez aproximadamente 40 profissionais de instituições de ensino e departamentos da Diretoria Regional de Educação 08 da SEED estão sendo capacitados com a iniciativa.

O curso está sendo promovido na sede da DER/08, na Avenida Ivo do Prado próximo ao Terminal Rodoviário de Integração, situado no centro da cidade.

Durante 17 dias, os professores e técnicos estarão tendo aula das 14h30 às 19h30. O curso já foi promovido pela SEED em ocasiões anteriores, entrando agora na terceira edição. Antes foram contemplados os profissionais em educa-

ção de Aracaju e Diretoria Regional de Educação 03, situada no município de Itabaiana.

A professora Wilma Ramos, autora de sucessos literários sobre a Língua Portuguesa como os livros "Não Morda a Língua", e "Adoráveis Manias", que recentemente foi tema da entrevista do programa de Jô Soares, estará ministrando mais uma vez o curso fornecido pela secretaria.

A Clínica Santa Lúcia na Rua Campos tem essa semana momentos decisivos. É que o grupo de médicos, que tem à frente o cardiologista José Teles de Mendonça, que administra a clínica, já comunicou à Secretaria Municipal de Saúde que pretende fechar o atendimento obstétrico, ou seja, cerca de 550 partos poderão deixar de ser feitos. O administrador não quis adiantar para a imprensa algumas decisões tomadas na semana passada sobre o assunto, mas avisou que nesta semana que se iniciou ontem, uma solução será encontrada por causa das negociações. Quatro alternativas estão sendo estudadas para que seja encontrada a solução do problema. Ele fez questão de avisar que não haverá o fechamento da clínica, que poderá continuar atendendo a

obstetrícia, ou será mista, com obstetrícia e cardiologia, ou só cardiologia. "Nesta semana haverá uma reunião onde uma decisão poderá ser tomada, mas não haverá o fechamento", disse José Teles.

A Clínica Santa Lúcia, é uma das mais tradicionais maternidade de Sergipe. De acordo com Paulo Sérgio Oliveira, do Núcleo de Controle, Avaliação, Auditoria e Regulação da Secretaria Municipal de Saúde (Nucar), não pode fechar de forma abrupta, por causa do déficit no setor de

atendimento à obstetrícia no Estado.

"A Maternidade Hildete Falcão não está atendendo em sua capacidade total e a Santa Isabel está com problemas estruturais, que não permite um atendimento com a qualidade que deverá ter. Não dá para um prestador que trabalha com o Serviço Único de Saúde (SUS) determinar um prazo e simplesmente fechar. Nas gestões plenas o município tem poder até de intervir para que não deixe os usuários sem atendimento", alerta Paulo Sérgio.

A clínica Santa Lúcia atende a cerca de 45% dos partos da capital. Para partu-

rientes atendidos em Aracaju pelo SUS são disponíveis 40 leitos na Clínica Santa Lúcia; 55 na Maternidade Hildete Falcão, sendo que 50% são destinados para pacientes do interior e

seis leitos são exclusivos para gravidez de alto risco; a Clínica Santa Isabel dispõe de 40 leitos e a Santa Helena, apenas 15 leitos, de acordo com o diretor do Núcleo de Controle, Paulo Sérgio.

Ontem, a Gazeta tentou um contato com o administrador da Clínica Santa Lúcia, José Teles de Mendonça, mas não obteve sucesso. Ele não estava na clínica e os funcionários não tinham autorização para fornecer o número do telefone celular do médico.

"A Maternidade Hildete Falcão não está atendendo em sua capacidade total e a Santa Isabel está com problemas estruturais"

Petições poderão seguir por Sedex

Os advogados que exercem atividade profissional em Sergipe vão ter mais tempo para protocolar seus documentos. O Sistema de Protocolo Postal (SP), vai permitir a remessa via Sedex de recursos e petições judiciais, postados nas agências dos Correios do Estado. Para tanto, um convênio foi firmado entre o Judiciário Estadual e a Empresa Brasileira de Correios e Telegrafos (ECT) no dia 11 de junho passado e já se encontra pronto para funcionar.

A praticidade do novo serviço é uma das suas vantagens. Basta adquirir os envelopes pré-franqueados do Sedex em qualquer agência dos Correios, juntamente com a etiqueta do SPP. No ato da postagem, o recibo eletrônico de postagem por Sedex deverá ser anexado à primeira lauda original da petição e/ou recurso apresentado. Este procedimento terá a mesma validade que o Protocolo Oficial da Justiça no que se refere à contagem de prazo judicial, obedecendo aos prazos previstos em lei.

O prazo de entrega no

sistema SPP será o mesmo do próprio Sedex: Capital para Capital, 1º dia útil seguinte; Capital para Interior, 2º dia útil; Interior para Capital, 2º dia útil e Interior para Interior, 3º dia útil.

O Projeto SPP foi proposto pela Corregedoria-Geral da Justiça, desembargadora Marilza Maynard Salgado de Carvalho, e prontamente acatado pelo presidente do Tribunal de Justiça José Antônio de Andrade Goes. O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Sergipe, Manoel Cruz, elogiou a iniciativa do TJ. Segundo ele, o Poder Judiciário deu mais um grande passo no sentido de modernizar a prestação jurisdicional em nosso Estado.

Mas não só os advogados vão se beneficiar, como também seus clientes, que poderão ver exercidos seus direitos em menos tempo. Por outro lado, a busca de parceiros, como os Correios, para modernizar o Serviço de Justiça em Sergipe, torna o pequeno Estado da Federação um grande produtor de soluções para os problemas do Judiciário.

■ DIA DA CRIANÇA

Lojistas vivem na expectativa

Figueiredo prevê crescimento nas vendas em torno de 5% durante toda esta semana

O movimento nas lojas de brinquedos, faltando apenas cinco dias para o Dia da Criança, já é um pouco maior, mas as vendas ainda estão abaixo da expectativa e devem ser concentradas a partir de hoje. O presidente da Federação da Câmara dos Diretores Lojistas (FCDL) de Sergipe, Gilson Figueiredo acredita que este ano as vendas devem crescer 5% em relação ao mesmo período do ano passado.

Figueiredo que as lojas já estão preparadas para receber o consumidor, com uma grande variedade de produtos, preços e boas condições de pagamento. "Sabemos que por se tratar de um ano eleitoral, toda a economia do país está comprometida. As pessoas ficam com receio de comprar e fazer dívidas, mas mesmo assim estamos otimistas e temos certeza que as vendas vão aquecer a partir de hoje", disse.

Com a pressão do dólar, acima de R\$ 3 desde julho, muitos lojistas reduziram seu estoque de produtos importados nas prateleiras e investiram em brinquedos nacionais mais baratos.

Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Brinquedos (Abrinq), a produção nacional este ano para o dia da criança cresceu 10% em relação ao ano anterior. Os lojistas estão prevendo uma pequena queda no ticket médio de vendas, em razão do achatamento

da renda do consumidor. Muitos apostaram nos brinquedos de R\$ 10,00 a R\$ 20,00.

A Caixa Econômica Federal (CEF) possui recursos disponíveis para financiamento de capital de giro e investimento ao comércio de brinquedos, guloseimas, vestuário infantil e outros bens afins voltados para o Dia da Criança. Para obter o financiamento, as pessoas devem procurar o gerente de relacionamento empresarial em qualquer agência da CEF.

No Brasil o Dia da Criança foi inventado pelo deputado federal Galdino do Valle Filho na década de 1920 e 1924. O Dia 12 de Outubro foi oficialmente decretado pelo presidente do Brasil da época, Arthur Bernardes.

Apesar de ser uma data oficial, o Dia da Criança nunca teve muita importância até o ano de 1960, quando um diretor da famosa fábrica de brinquedos resolveu "ressuscitar" a data para aumentar as vendas.

Alguns países comemoram o Dia das Crianças em datas diferentes do Brasil. Na Índia é comemorada em 15 de novembro. Em Portugal e Moçambique 1º de junho, na China e Japão, 1º de maio.

A Organização das Nações Unidas (ONU), reconhece o dia 15 de novembro como o Dia Universal das Crianças, pois nesta data é comemorada a aprovação da Declaração dos Direitos das Crianças.

"A produção nacional este ano para o dia da criança cresceu 10% em relação ao ano anterior"



Figueiredo acredita que as vendas deverão crescer cerca de 5% com o Dia da Criança

(Foto: Arquivo GS)

Fundação libera recursos

A Fundação de Amparo à Pesquisa de Sergipe (FAP-SE) através do Fundo Estadual para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FUNTEC, liberou na quarta-feira os recursos para a aquisição de equipamentos e materiais permanentes, referente as pesquisas dos Editais FAP-SE/Funtec nº e 03/2001.

Vinte e oito pesquisadores foram beneficiados, num valor total de R\$ 77.595,35 (setenta e sete mil, quinhentos noventa e cinco reais e trinta e cinco centavos), destinados para compra de materiais e equipamentos para serem utilizados no desenvolvimento dos projetos.

Segundo o assistente técnico financeiro, Lúcio Ângelo Correia Melo, dois pesquisadores do Edital 03/2001 ainda não receberam esses recursos, porque se encontram inadimplentes. "Estes dois pesquisadores que não prestaram contas da primeira parcela, não foram contemplados com os recursos da segunda parcela, nem do repasse relativo ao material permanente e equipamentos. Eles devem entrar em contato com o setor financeiro da FAP e prestarem contas, para que sejam liberados os valores o mais rápido possível", concluiu o assistente técnico.

Porque a Odonto Serv ?

COBERTURAS Plano Especial

CLÍNICA ODONTOLÓGICA

- Consultas, Urgências e Exames
- Restaurações
- Profilaxias (limpezas)
- Controle de Placa Bacteriana

PERIODONTIA

- Remoção de Indúlio e Tartaro
- Curetagem de Bolsa Periodontal
- Gengivectomia
- Aumento da Coroa Clínica

ODONTOPEDIATRIA

- Aplicação de Flúor e Selantes
- Extrações Simples
- Restaurações em Resina (Incisivos e Caninos)
- Restaurações em Amálgama
- Pulpotomia
- Curativos Preventivos

ENDODONTIA

- Tratamento de Canal Incisivo e Canino
- Tratamento de Canal Molar e Pré-molar
- Remoção de Obturação Radicular
- Remoção de Núcleo Intra-radicular

CLÍNICA CIRÚRGICA

- Exodontia (extrações)
- Drenagens de Abscessos
- Biopsia Intra-bucal
- Cirurgia de Torus
- Correção de Brida Muscular
- Excisão de Rânula, Mucocele
- Redução Cruenta, Incruenta

RADIOGRAFIA

- Periapical
- Bite-Wing
- Oclusal

PLANO MASTER LIGHT

Cobertura completa do Plano Especial + Aparelho Ortodôntico e Manutenção já inclusis.

Prótese com 50% de desconto

Sobre a tabela da CNCC - Comissão Nacional de Convênios e Credenciamentos

Os atendimentos são realizados com hora marcada nos CONSULTÓRIOS PRÓPRIOS E CREDENCIADOS.

Empresa e produtos registrados na ANS (Agência Nacional de Saúde) e CRO (Conselho Regional de Odontologia).

ODONTO SERV

Seu convênio odontológico



Pç. da Bandeira, 104 - Centro
(79) 211-2145 / 214-6294
214-6292 / 211-5825

DEPTº COMERCIAL:

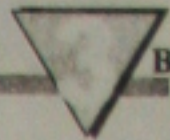
Maceió (82) 336-4417/3625
Aracaju (79) 214-6292
João Pessoa (83) 222-6848
Salvador (71) 347-0327

EM BREVE MAIS UMA CLÍNICA

Plano Especial para Funcionário Público

Consulte nossos corretores

URGÊNCIA 24h



CONFIANÇA

Fábrica deve manter demissões

Número de desempregados na Ribeiro Chaves deverá chegar a 75 nos próximos meses

(Fotos: Edinah Mary)



Os ex-funcionários da Fábrica Confiança procuram o sindicato para dar entrada no Fundo de Garantia

Os 40 trabalhadores demitidos da Fábrica Ribeiro Chaves (Confiança), estiveram ontem na sede do sindicato da categoria para dar entrada no FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço. A proposta da empresa é dar continuidade as dispensas até atingir o número de 75. Aqueles que permanecerem terão estabilidade por quatro meses, conforme acordo mantido entre as diretorias do sindicato e da fábrica. "É doloroso perder o emprego depois de 18 anos", afirmou Márcia Rocha Barreto, acrescentando que não tem sequer como montar um pequeno negócio, tendo em vista que as verbas rescisórias estão sendo pagas em 10 parcelas.

Ailton dos Santos, o sindicato assinou acordo com a diretoria da Confiança para que, após os 75 dispensados, o restante tenha uma estabilidade de quatro meses. Ainda, caso a fábrica volte à normalidade, que reabsorva todos.

Esta semana, novo contato deve ser mantido com o governador Albano Franco. "Estamos aguardando com ansiedade a resposta do governador. Queremos saber se o Estado irá ou não adquirir uma fazenda ou o campo do Confiança e, conseqüentemente, reverter os valores para a fábrica", esclareceu Ailton.

Já andei procurando emprego, mas já estou sentindo na pele as dificuldades

Preocupação - O mecânico José Crispim dos Santos Neto, 34 anos, pai de dois filhos, foi demitido da Fábrica Confiança, depois de 18 anos de serviços prestados. "O desemprego está grande. Ainda não sei o que vou fazer. Já andei procurando emprego, mas já estou sentindo na pele as dificuldades".

Considerando o número elevado de trabalhadores demitidos, a Caixa Econômica Federal enviou equipe até à sede do Sinditêxtil - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem, para dar entrada no FGTS. O grupo que se concentrou na entidade, apresentou angústia, diante do número reduzido dos postos de trabalho. Outros, sem perspectiva do que iriam fazer porque o valor percebido, depois de vários anos de trabalho, não dará para equilibrar-se ou, tampouco, começar um pequeno negócio. As verbas rescisórias foram parceladas em até 10 vezes.

José Neto lembrou que perdeu a sua juventude desempenhando atividades na área de fiação. "São 18 anos de trabalho jogados ao lixo". A minha maior preocupação é como sustentar a minha família, considerando que o mercado de trabalho está fechado".

Márcia Rocha Barreto, 43 anos, 18 deles dedicados à Fábrica Confiança, no setor financeiro. "É doloroso, mas não quero ser pessimista. Pretendo não desistir e ir em frente".

Márcia Barreto destacou da impossibilidade em começar um negócio próprio. "A gente está recebendo as verbas rescisórias em parcelas, o que nos impossibilita em montar uma micro-empresa. Não quero pensar muito para não entrar em depressão. Quero reagir".

A Fábrica Confiança concentrava 420 trabalhadores. Desse número, 40 foram demitidos, mas a intenção é que sejam 75. Aqueles que estão desenvolvendo suas atividades estão na "berlinda". O clima é de expectativa porque ninguém sabe se estará incluso ou não na lista de demissões. De acordo com o diretor financeiro do Sinditêxtil, José

"Podem ter certeza. A gente vem com todas as forças renovadas", esclareceu Guimarães.

No entendimento do sindicalista, os mototáxis deixaram de ser clandestinos, a partir do momento que o projeto entrou em pauta de votação na Câmara Municipal de Aracaju. "Hoje, não somos clandestinos. Agora, só resta a aprovação".

"Podem ter certeza. A gente vem com todas as forças renovadas", esclareceu Guimarães.

No entendimento do sindicalista, os mototáxis deixaram de ser clandestinos, a partir do momento que o projeto entrou em pauta de votação na Câmara Municipal de Aracaju. "Hoje, não somos clandestinos. Agora, só resta a aprovação".

"Podem ter certeza. A gente vem com todas as forças renovadas", esclareceu Guimarães.

Educação promove reciclagem

Cerca de 90 representantes entre professores e técnicos de Departamentos e Diretorias Regionais de Educação (DRE's) estão participando desde ontem do Curso de Capacitação de Gerenciamento de projetos promovido em parceria entre a Secretaria de Estado da Educação, e o Departamento de Recursos Humanos da secretaria.

O curso, com carga horária de 30 horas, foi aberto ontem na sede do Senac/Sei, na Avenida Tancredo Neves. O objetivo da iniciativa é promover um fortalecimento institucional melhorando a eficácia na elaboração, acompanhamento e avaliação de projetos voltados para o âmbito educacional.

A medida conta com recursos do Fundo de Fortalecimento da Escola (Fundescola) do Ministério da Educação.

Projeto Motoboys realizarão novas manifestações em Aracaju

Enquanto vereadores, representantes de órgãos e à população em geral estão voltados para o pleito eleitoral do segundo turno, a diretoria do Sindimotoboy - Sindicato dos Trabalhadores com Moto do Estado de Sergipe, está se mobilizando para novas manifestações após as eleições. "Estamos nos fortalecendo para a votação do nosso projeto. Queremos a regularização da profissão", afirmou o presidente do sindicato da categoria, Guimarães Moreira Neto.

Na capital sergipana são 350 mototáxis, enquanto que no interior do Estado a categoria compreende ao número

de sete mil. Conforme Guimarães Neto, as perseguições estão suspensas temporariamente porque todos estão voltados para o período eleitoral. "Por enquanto, estamos podendo respirar. As multas deixaram de ser aplicadas. Estamos aproveitando o período para a nossa mobilização", comentou, lembrando que a categoria está se preparando para o enfrentamento que virá pela frente.

O projeto para regularização dos mototáxis é de autoria do vereador Gilson Vasconcelos. "O vereador nos garantiu que após as eleições, o projeto entrará em votação. Estamos confiante

na aprovação, já que ocorreu impedimento diante de questões políticas", comentou Guimarães.

No entendimento do sindicalista, os mototáxis deixaram de ser clandestinos, a partir do momento que o projeto entrou em pauta de votação na Câmara Municipal de Aracaju. "Hoje, não somos clandestinos. Agora, só resta a aprovação".

"Podem ter certeza. A gente vem com todas as forças renovadas", esclareceu Guimarães.

Shoppings prontos para o Dia da Criança

Com a aproximação do Dia da Criança no próximo sábado (12), os shoppings centers de Aracaju investem em programação especial na tentativa de atrair o consumidor que ainda procura opção para presentear os homenageados.

A gerente de marketing do Shopping Jardins, Liliana Leventakos disse que está sendo realizada a 5ª Feira de Livros Infantil, agregando uma série de iniciativas como por exemplo: Cantinho da leitura com contadores de história; Teatro de bonecos com o tema do Sítio do Pica-Pau Amarelo e peças teatrais nos horários das 10h, 15h e 17h, com o tema "Emília no País dos Livros".

Além disso, a Atalaia FM, músicas e palhaços fazem de tudo para animarem e entreterem a garotada enquanto os pais escolhem os presentes. "A feira de livro, como é temática já é decorada. Ainda não temos dados sobre a porcentagem de aumento nas vendas, mas o fluxo de pessoas no shopping, aumentou cerca de 15%. Com relação a decoração das lojas, cada lojaista fez a sua", comentou.

A gerente de marketing do Shopping Riomar, Sandra Lima informou que o complexo comercial, a exemplo de todos os anos, preparou-se para este dia. "Estamos com um conceito de brincadeiras,

preparado por um dos artistas responsável pelo primeiro cenário do programa Show da Xuxa, quebra cabeças gigantes, banana e beringela maluca (brinquedo lúdico), parede de escalada para crianças, entre 3 e 10 anos de idade, e distribuição de algodão doce e pipoca em diversas lojas. Além disso, no próximo dia 11, será

o lançamento do CD da cantora Jéssica Lieko e a partir do dia 14, estará acontecendo ginástica inter-colegial. Vamos comemorar o Dia das Crianças, durante todo o mês de outubro", explicou.

O presidente da Federação da Câmara dos Diretores Lojistas (FCDL) de Sergipe Gilson Silveira Figueiredo,

comentou que o centro comercial da capital, não vai fazer nenhum tipo de programação especial, tampouco decoração para este dia. Ele ressaltou que cada loja vai fazer sua decoração e homenagear as crianças como quiser e puder. Ou seja: com distribuição de brindes e guloseimas.



Os shoppings de Aracaju estão prontos para atender a criança em seu dia no próximo sábado

Eleições 2002 terão sua decisão no dia 27

Domingo (6) passado o Brasil comandou a maior votação eletrônica do país. Mais de 115,2 milhões brasileiros foram às urnas exercer seu papel de cidadania e democracia. No próximo dia 27, acontecerá o 2º turno para a escolha do presidente do Brasil e de governadores de 12 Estados brasileiros, entre eles Sergipe.

O professor e diretor da Escola Técnica Federal de Sergipe, Antônio Belarmino, acha difícil fazer uma previsão sobre qual candidato será eleito. Para ele, fica difícil fazer uma análise sobre o assunto porque cada eleitor tem uma visão diferente, mas acredita que o povo de um modo geral está preparado e consciente com relação ao voto.

"Temos bons candidatos, tanto para presidente da república, como para governador. Espero que os novos governantes mantenham uma postura digna para administrar o Estado e nosso país, desenvolvendo a saúde e educação. Sei que o sistema político e econômico do nosso país é bastante complicado devido a própria economia produtiva, mas espero quem ganhar se preocupe mais com o povo brasileiro e faça um bom trabalho em prol da sociedade", disse.

O gerente-geral de um hotel da capital, Odsoni Campos, também espera que os candidatos eleitos se preocupem mais com o povo brasileiro que não aguenta mais de tanto sofrer. "Para presidente, se ganhar José Serra, acredito que ele vai dar continuidade a política neo-liberalista de Fernando Henrique Cardoso, enfatizando ainda mais a globalização e o avanço tecnológico. So que o povo brasileiro não está preparado para esse avanço e com certeza muitos não vão acompanhar essa evolução que não estará ao alcance de todos. Se Lula ganhar, vai haver mudança de imediato, que será bom para o povo brasileiro, porque ele não vai permitir ser explorado pelo mercado internacional. Acho que para a nossa política mudar, deve começar a mudança pelos políticos que na sua maioria só visam seus interesses. Sou a favor da mudança, para que o Brasil deixe de ser colônia do primeiro mundo. Com relação a governador, acho que João Alves é um empreendedor e homem de visão, principalmente com relação ao turismo. Caso Eduardo Dutra ganhar, acredito que ele deve estar bem acessoriado e deve fazer também um bom governo. É difícil dizer quem é o melhor. Espero que o que ganhar tenha comprometimento com o país e o Estado", concluiu.

Já a professora Maria de Fátima, disse que não aguenta mais a política neoliberalista de FHC. Ressaltou que caso Serra ganhe, muitas famílias brasileiras vão passar fome, porque a recessão salarial na sua opinião será bem maior.

VENDE-SE

Moto Saara, modelo Tornado, com excelente estado de conservação. Tratar no fone: 252-1645/9999 com Emanuel

SALÁRIOS

Vigilantes esperam por dissídio

Tribunal Regional do Trabalho está analisando a ação dos trabalhadores sobre reajuste

Os representantes da direção do Sindicato dos Vigilantes de Sergipe (Sindivigilante) ainda estão aguardando decisão da justiça para que seja resolvido o problema referente ao reajuste salarial reivindicado pela categoria.

Os trabalhadores entram na justiça solicitando a análise do aumento remunerativo exigido pela categoria à classe patronal.

Na semana passada a categoria chegou a anunciar que pretende paralisar as atividades caso a justiça não julgue favorável ao reajuste de R\$ 380,00.

Atualmente os vigilantes percebem salários em torno de R\$ 280,00 já incluindo vantagens de ordem remunerativa.

Os vigilantes reivindicam um percentual de reajuste de 64% em relação às perdas salariais que, de acordo com

do Sindivigilante, a categoria está apreensiva em decorrência da falta de uma data sobre o resultado da justiça em relação ao aumento salarial dos trabalhadores. "Mesmo assim temos esperança de que os patrões atendam as reivindicações e tudo seja resolvido", afirma o sindicalista.

Ainda como conta Daniel Hipólito, já se passaram aproximadamente cinco meses desde a abertura de negociações entre a classe trabalhista e patronal. "Esperamos que no máximo até o final deste mês a Procuradoria dê o parecer sobre o caso", acredita Daniel Hipólito.

O sindicalista ressalta que a a situação dos vigilantes em Sergipe está cada vez mais insustentável, lembrando que além dos baixos salários a categoria

"Esperamos que no máximo até o final deste mês a Procuradoria dê o parecer sobre o caso"

também não possui segurança para exercer as atividades que são desempenhadas sem obedecer as mínimas condições de trabalho exigidas pelas empresas.

Uma das principais queixas do sindicato é sobre a omissão da classe patronal que não vem levando em conta o perigo a que vem expondo seus empregados. Como se trata de uma atividade de risco, é necessário que os trabalhadores possam contar com o máximo de segurança possível para que evitem situações perigosas como serem mortos ou feridos durante uma ação.

Conforme Daniel Hipólito Nascimento, presidente



(Foto: Edinah Mary)

Os vigilantes esperam decisão do Tribunal Regional do Trabalho sobre o julgamento do dissídio coletivo

Mulheres participam de curso

Um grupo de mães cadastradas no PETI - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil -, desde junho, participa da oficina de confecção de bijuterias. O curso está sendo realizado no Centro Comunitário Integrado Antônio Valença Rollemberg, conjunto Augusto Franco, e tem duração de cinco meses.

O projeto é desenvolvido pela Prefeitura de Aracaju, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania, e tem por objetivo qualificar a mão-de-obra e amenizar a crise do desemprego que afeta a cidade.

Durante quatro dias na semana, 15 mães assistidas pelo programa, ao mesmo tempo em que aprendem como produzir as bijuterias recebem

também aulas de relações humanas, noções de higiene e técnicas de venda. "Através das técnicas vamos tratar melhor e cativar o cliente", disse a moradora do bairro Farolândia, Ednalva Reis. Para a maioria das mães, esta oficina será a principal fonte de renda para a família. "Estou aqui para aprender e ensinar um ofício às minhas sete filhas", disse a aposentada Josefa Lídia, que há 19 anos mora no conjunto Augusto Franco.

Segundo uma das instrutoras da oficina, Vera Souza, as mães trabalham com as peças de melhor qualidade que existe no comércio. "Oriento também as alunas para que valorizem sua criatividade. Confeccionar um colar,

uma pulseira e um brinco é um trabalho delicado e necessita de muita atenção", explica ela.

As alunas-mães que participam do projeto recebem ainda uma bolsa-auxílio de R\$ 70, provenientes da parceria entre o Ministério da Previdência e Assistência Social e a Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania. Após estes cursos, as mães das crianças assistidas pelo PETI vão ter condições de gerar sua própria renda, e assim evitar o trabalho infantil.

A assistente dos projetos, Luzijan Aragão, disse que está prevista para o próximo dia 16, no Parque Teófilo Dantas, uma exposição de todo o material produzido.

SMS amplia atendimentos odontológicos

Buscando informar aos cidadãos sobre as atividades em saúde bucal, a Secretaria Municipal de Saúde divulgou dia 7, o balanço dos atendimentos em odontologia no mês de setembro. Foram realizados 71.603 procedimentos nas diversas unidades de saúde do município, em creches e escolas da rede, além das visitas domiciliares.

Esse balanço tem a finalidade de discutir e apontar o crescimento dos atendimentos em saúde bucal dentro do projeto "Saúde Todo Dia". A pesquisa foi dividida em atividades das equipes de saúde bucal inseridas no PSF - Programa de Saúde da Família - e equipes de odontólogos da rede e de apoio. Na primeira equipe foram atendidos 9.071 pacientes, sendo feitas 47.747 atividades, dentre elas curativos, exodontia (extração de dente), restaurações, tartarectomia (retirada de cálculos bactericidas dos dentes), atendimentos de urgência, aplicação de flúor e selantes, visitas domiciliares, atendimentos em grupos (palestras), dentre outras. Na segunda equipe, a dos dentistas da rede e de apoio, foram realizados cerca de 23.856 procedimentos em 7.654 pacientes.

O balanço demonstra ainda que 877 usuários completaram o tratamento no mês de setembro. A restauração com amálgama e curativo continua sendo os procedimentos de maior destaque com 8.526 e 9.419 procedimentos, respectivamente.

No que se refere às visitas domiciliares, cerca de 414 pessoas receberam os cuidados odontológicos em casa. Ao analisar o atendimento de urgência em saúde bucal, 984 usuários procuraram os serviços municipais.

Segundo Lílina Aires, supervisora de saúde bucal, o crescimento dos atendimentos no mês de setembro decorre das atividades realizadas fora da unidade de saúde e a qualificação dos serviços dentro dela. "Procuramos avaliar os índices de crescimento justamente para sabermos como tem caminhado a saúde bucal. Estamos cada vez mais buscando a qualidade dos serviços como forma de garantir a satisfação daqueles que nos procuram", explica ela.

Números comprovam o crescimento - Se compararmos os números dos consolidados (balanços) do mês de agosto com o de setembro, comprovará que houve um crescimento em torno de 6,5% no atendimento, ou seja, no mês de agosto foram feitos 67.476 procedimentos, subindo para 71.603 em setembro.

"Os estudos estão demonstrando o quanto o atendimento odontológico está crescendo em Aracaju. Estamos cada vez mais ampliando nossa oferta no sentido de garantir um atendimento de qualidade, principalmente na prevenção", garante Ana Márcia Menezes de Oliveira, coordenadora de saúde bucal do município.

ESTADO DE SERGIPE PODER JUDICIÁRIO JUÍZO DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL - CARTÓRIO DO 18º OFÍCIO DA COMARCA DE ARACAJU Av. Tancredo Neves, s/n - Fórum Guimarães Rosa - Nivel I Ala A Norte EDITAL DE VENDA

A GAZETA DA SORTE LOTECA - Dicas do ASSIS - Concurso: 036

www.gazetadasorte.com.br Copyright © 2002 Todos os direitos reservados Dentre todas as loterias da Caixa a Loteca é a mais fácil de ganhar

Table with 14 columns representing different lottery draws (e.g., CRUIZEIRO/MG, SANTOS/SP, BOIAFOGO/RJ, etc.) and their respective winning numbers and prizes.

Resultado do Concurso 036: Faixa Ganhadores Prêmio 14 133 R\$ 23.885,06 13 1.243 R\$ 71,06 12 15.063 R\$ 2,93

Advertisement for DIESEL and BOSCH Service, featuring 'INJEÇÃO DIESEL BOMBAS INJETORAS BICOS INJETORES' and 'ELETRICA DIESEL Peças e serviços'. Contact: 241 - 4555, Rua Paraíba, 256 - Siqueira Campos.

BOLÃO do ASSIS - O mais organizado e acertivo Bolão da Loteria Esportiva do Brasil

QUINA - Concurso 1.054 - 06/10/2002
10 - 52 - 58 - 66 - 73

MEGA-SENA - Concurso 402 - 06/10/2002
05 - 16 - 27 - 43 - 56 - 58

DUPLA-SENA - Concurso 92 - 04/10/2002
1º sorteio: 01 - 28 - 31 - 34 - 35 - 38
2º sorteio: 11 - 24 - 31 - 40 - 41 - 45

LOTOMANIA - Concurso 255 - 06/10/2002
11 - 15 - 23 - 32 - 33 - 34 - 47 - 50 - 56 - 65
66 - 68 - 70 - 71 - 72 - 73 - 75 - 77 - 97 - 00

Romário promete lutar pelos gols
Página - 2

Hoje tem espetáculo!
Página - 3

Artistas pedem apoio para a cultura
Página - 4

ARACAJU, TERÇA-FEIRA 08 DE OUTUBRO DE 2002

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLVII Nº 13.111

ITABAIANA TENTA REVERTER AMANHÃ GOLEADA SOFRIDA CONTRA O TUPI

Jairo arma equipe ofensivamente

Com três atacantes, o Itabaiana tenta marcar os gols que levarão o time à classificação

(Foto: Divulgação)



Marcio Carioca será mantido na zaga do time no coletivo de hoje

GIVALDO BATISTA
Da Editoria de Esportes
givaldobs@yahoo.com.br

Para os jogadores do Itabaiana, nem tudo está perdido. As chances de classificação ficaram reduzidas, com a goleada contra o Tupi em Juiz de Fora, mas o treinador Jairo Santos tenta passar ao grupo a possibilidade de time fazer pelo menos os três gols de vantagem necessários, para levar a disputa para os pênaltis. Para se classificar sem a loteria dos pênaltis, o Itabaiana necessita de uma vitória, com diferença de 4 gols, uma vez que perdeu o primeiro jogo por 4x1.

É uma tarefa difícil, mas não impossível. Vamos jogar em casa, com o apoio da torcida e dentro de campo poderemos decidir essa parada a nosso favor. O Tupi não é uma equipe muito superior ao Itabaiana. Se entrarmos em campo determinados, vamos marcar os gols necessários para levar o time à classificação, garantiu o treinador Jairo Santos.

O técnico, que tinha ido a Recife no final de semana, ontem retornou à Itabaiana e deu início aos trabalhos de preparação para essa partida. Ontem, o time fez um leve treino físico, seguido de um trabalho

"O Tupi não é uma equipe muito superior ao Itabaiana. Se entrarmos em campo determinados, vamos marcar os gols necessários para levar o time à classificação"

Jairo Santos

tático. Hoje à tarde no presidente Médici, Jairo comanda o coletivo apronto, para definição da equipe.

Dos quatro jogadores expulsos em Juiz de fora, apenas Alex Batista é considerado titular. Dessa forma, não vai ser

tão difícil organizar a equipe para essa partida. O lateral Almir e o atacante Tosca estão completamente recuperados e com presenças garantidas nessa partida. O ausente continua sendo o zagueiro André. "Esse atleta foi resolver um problema de saúde da sua esposa em Recife e nos telefonou informando que não vem mais defender o Itabaiana. André tem contrato até 31 de dezembro, mas não podemos forçar uma situação que o atleta apresentou como sendo a necessidade de acompanhamento do estado de saúde da sua esposa", disse Ernesto Sobrinho, diretor de finanças do Itabaiana.

No coletivo de hoje, Jairo Santos praticamente vai treinar com a formação que ele pretende mandar a campo contra o Tupi. Existe a possibilidade de escalar três atacantes, uma vez que o Itabaiana necessita vencer e vencer bem, para conquistar a classificação. O provável time para o coletivo de hoje será este: Charles, Almir, Pedrão, Kempes e Índio; Raulino, Orlando e Serginho; André, Tosca e Toti.

REVERTENDO A SITUAÇÃO

Confiança precisa de diferença de dois gols para se classificar

Vencer o ABC amanhã à noite no Batistão, não será o necessário. O Confiança tem que vencer por uma diferença superior a um gol, para continuar na luta pelo acesso à Série B. Diferença de um gol leva a disputa para os pênaltis, uma vez que o time sergipano perdeu em Natal por 2x1. Para os jogadores proletários, não será uma missão impossível. "No entanto, será um pouco complicado. Vencer o ABC já seria difícil. Vencer com diferença de dois gols será mais difícil ainda. Porém nada impossível, para um time que vai entrar em campo determinado", garantiu o goleiro Fábio, um dos responsáveis pela pouca diferença de gols na vitória do ABC.

O Capitão Lima e o zagueiro Wellington estão fora dessa partida. O veterano Rocha terá a obrigação de orientar os jovens jogadores proletários dentro de campo, controlando os nervos e os impulsos dos atle-

tas mais jovens, orientando-os, para que a vitória chegue no momento exato, sem muita precipitação.

Ontem aconteceu a reapresentação do grupo, quando os jogadores participaram de um trabalho técnico, no campo do

"Não se sabe ainda se o treino será na Unit ou no Fair Play. Só pela manhã ficarei sabendo do local desse coletivo"

Luis Carlos

Fair Play. Hoje, segundo o professor Luis Carlos Oliveira, coordenador de esportes do Confiança, o time fará um coletivo pronto à tarde, para definição da equipe. "Não se sabe ainda se o treino será na Unit ou no Fair Play. Só pela manhã ficarei sabendo do local desse co-

letivo", adiantou Luis Carlos.

Jogadores do Confiança ainda lamentam a atuação do árbitro no jogo em Natal. "Fomos prejudicados e perdemos uma partida, onde o resultado justo seria o empate. O árbitro errou na marcação da penalidade máxima e mais ainda, na expulsão de Wellington", lamentou o capitão Lima, outro que estará ausente da partida de amanhã, pois também foi expulso em Natal.

No treino de hoje, Maurício Simões escolhe os substitutos de Lima e Wellington. Mas ele deve começar o coletivo com Márcio Carioca na zaga e manter Rudney no meio de campo. "Mesmo porque são poucas as opções. Mas ainda acreditamos na vitória amanhã e na classificação. O ambiente do time é dos melhores. Aqui, quanto mais dificuldade, mais o grupo e comissão técnica se unem em busca dos resultados", lembrou Luis Carlos Bossa Nova.

Tupi chega hoje a Aracaju com o time definido

Juiz de Fora - Especial para Gazeta de Sergipe - A delegação do Tupi deixa esta cidade na manhã desta terça-feira por via aérea, para o jogo contra o Itabaiana, amanhã no Presidente Médici. A delegação do Carijó ficará hospedada em hotel na orla de Atalaia em Aracaju e segue para Itabaiana, momentos antes da partida.

Por sua vez, o treinador José Ângelo pretende manter a mesma equipe que goleou o time sergipano, no primeiro jogo. Roni e Claudinho Baiano, que cumpriram suspensão naquela partida, acompanham a delegação, mas não estão definidos como titulares. A depender do horário que a delegação chegue a Aracaju, José Ângelo pode comandar um trabalho leve na areia da praia, apenas como desintoxicante.

Apesar da goleada de 4x1, aplicada em Juiz de Fora no jogo de ida, Ângelo sabe que o Itabaiana vai fazer o possível para reverter o quadro atual. Por isso mesmo, o time de Juiz de Fora vai jogar com muitas precauções, principalmente com o bloco defensivo. "Temos que valorizar cada centímetro do campo, cada minuto do jogo. Será uma corrida contra o tempo e vai vencer quem souber tirar proveito de todos esses detalhes", lembrou José Ângelo.

MUNDIAL DE VÔLEI

Brasil pronto para pegar a Itália pelas quartas-de-final

Buenos Aires - A Itália será nesta quarta-feira, o adversário da seleção brasileira masculina de vôlei, nas quartas-de-final do Mundial, disputado na Argentina. O Brasil terminou em primeiro lugar no Grupo J, depois de derrotar a Holanda no domingo por 3 sets a 0, parciais de 25/20, 25/19 e 25/20. Já os italianos foram derrotados pelos argentinos por 3 sets a 1, parciais de 25/17, 24/26, 25/22 e 25/20 e terminaram a segunda fase como segundo colocados do grupo G.

Para o técnico brasileiro Bernardino, a tradição italiana é uma das maiores preocupações. "A Itália é uma equipe tradicional, que na reta final dos principais campeonatos sempre chega bem. Essa é uma das principais características do voleibol italiano. Junto com os Estados Unidos é a equipe mais tática do mundo", analisou. Mesmo com a pos-

sível ausência de Papi, um dos principais atacantes italianos, que se contundiu no jogo contra o Japão, Bernardino pediu atenção redobrada.

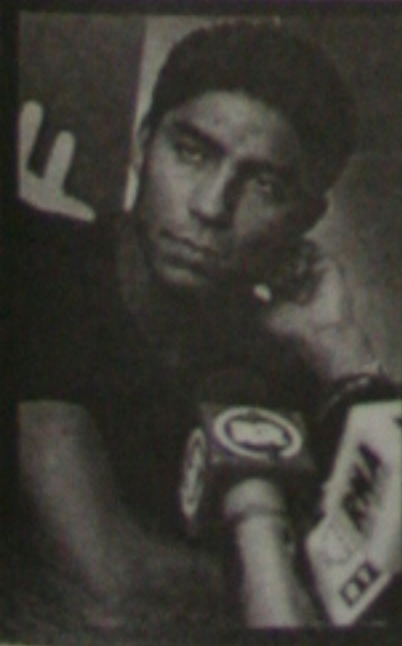
"Com Papi ou sem Papi, a Itália é sempre perigosa. Todo o elenco italiano é muito forte e os jogadores que entram mantêm o nível técnico e tático da equipe", lembrou.

"Nunca jogamos uma partida de quartas-de-final tão difícil como esta promete ser. Isso significa

muito trabalho nesses dois dias de treinamentos que vamos ter. Desde o último ponto da partida contra a Holanda, nosso pensamento está nesse jogo, que será de vida ou morte. Precisamos estar bem técnica, física e psicologicamente", finalizou Bernardino. Nos outros jogos das quartas-de-final, a Argentina enfrentará a França, a Rússia pega a Grécia e Portugal joga com Lúgslavia.



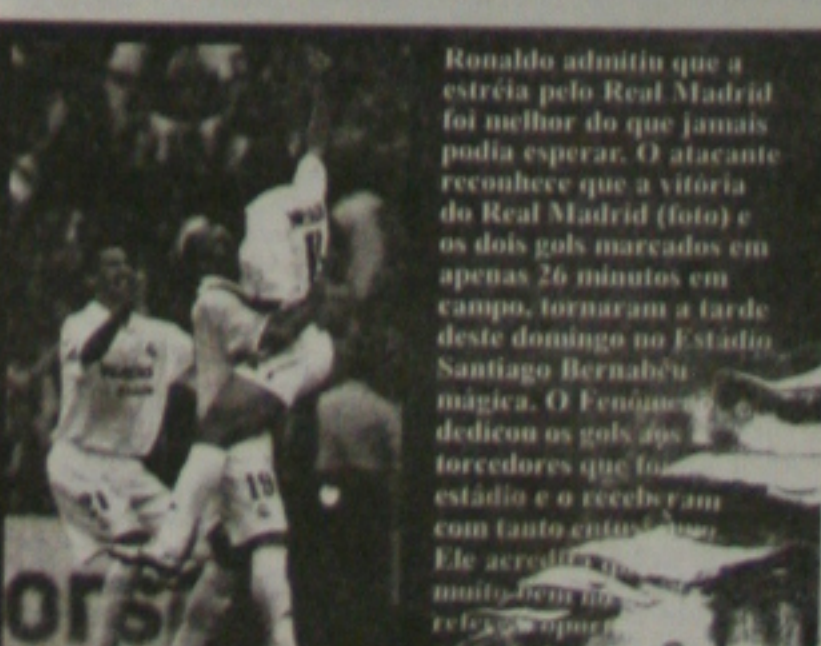
Nalbert um dos destaques da seleção de vôlei



O técnico do Barcelona negou nesta segunda-feira, que tenha vetado a contratação de Jardel (foto). Em entrevista ao canal de TV do clube, Van Gaal desmentiu o presidente Joan Gaspart e afirmou que as razões econômicas foram mais fortes para que o atacante brasileiro não vestisse a camisa azul e grená. Bastante contestado após o empate com o Osasuna por 2 a 2 dentro do Camp Nou, Van Gaal falou sobre o elenco e as contratações que, em sua opinião, não vem dando certo.



O brasileiro Gustavo Kuerten faz sua estreia, na chave simples do ATP de Lyon nesta terça-feira, às 15h30, contra o marroquino Younes el Aynaoui. Embalado pela vitória nas duplas, ao lado de André Sá, Guga está pronto para encarar o vice-campeão da competição, na quadra central do Palais de Sports de Gerland. - A gente queria mesmo fazer esse jogo antes da simples, para sentir melhor a quadra, entrar no clima do torneio e acabamos jogando super bem. Sair da quadra com uma vitória é sempre bom - disse Guga.



Ronaldo admitiu que a estréia pelo Real Madrid foi melhor do que jamais podia esperar. O atacante reconhece que a vitória do Real Madrid (foto) e os dois gols marcados em apenas 26 minutos em campo, tornaram a tarde deste domingo no Estádio Santiago Bernabéu mágica. O Fenômeno dedicou os gols aos torcedores que lotaram o estádio e o receberam com tanto entusiasmo. Ele acredita que vai marcar muito bem no resto da temporada.

